Anno XVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Outubro de 1928 — N. 6085

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Jonathas Pereira Filho

Propriedade da So[illegible] Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

COMO VIVE E COMO PENSA O POVO

Revelações de um fabricante de calçados

A Caixa de Aposentadoria e Pensões na ordem do dia

A industria do calçado, entre nós, é das de maior vulto. Fabricamos em excesso. E ahi, embora isso pareça extraordinario, reside, sem duvida nenhuma, a causa principal da carestia da mercadoria. Quasi nada exportamos, devido á protecção que, em quasi todos os paizes consumidores, se dispensa á industria nacional, com a majoração da pauta alfandegaria. A industria do calçado, pois, entre nós, afoga-se na propria abundancia, determinando o seu encarecimento, em virtude da paralysação dos "stocks".

O Sr. Cesar Bordallo, presidente da Companhia de Calçados Bordallo, com séde á rua do Nuncio n. 61, explica muito bem o phenomeno, adduzindo outras considerações de ordem economica que elucidam o caso:

— O excesso da producção é um mal muito grande e, por si só, determina o encarecimento do producto. A lei das férias, entretanto, veiu aggravar a situação do productor. Com effeito, na Europa, dão-se férias, mas não se as remuneram. Aqui, o operario ganha durante 15 dias, sem trabalhar. Por que? Se elle é um homem livre, um diarista, que vae ao trabalho quando quer e entende? Sente-se que a lei foi desvirtuada de seu objectivo. Ella teria sido elaborada, visando, sem duvida, o empregado no commercio, que, sendo obrigado a comparecer com inalteravel frequencia, faz jús, naturalmente, a um repouso annual. A lei, entretanto, foi sanccionada e posta em execução. Que nos restava fazer? Cumpril-a. Ora nós os industriaes, cumprimol-a, pagando aos operarios os dias que elles não trabalharam, mas, como esse dinheiro é dispendido em virtude da lei, levamol-o á conta de mercadoria fabricada.

E ahi está, concluiu o Sr. Bordallo o seu pensamento; ahi está como, indirectamente, a lei das férias vem encarecer o producto, pesando na bolsa do povo!

O Sr. Bordallo passou a referir-se ao desconhecimento, que, em regra, nós temos daquillo que é nosso.

— Eu comprei, por trezentos contos, a massa fallida da Companhia Extractiva de Taninos, installada nas proximidades de Itararé, Estado do Paraná. Ora, o tanino é indispensavel ao cortume dos couros. Até agora, só a Argentina, entre os paizes da America, extraía a preciosa essencia e exportava para aqui e para a Europa. O extracto argentino é feito do quebracho. Tentei extrail-o do angico vermelho, selvagem, que floresce, com abundancia, nos campos de S. Paulo, Bahia e Pernambuco. Submetti-o a exame, nos proprios laboratorios chimicos da Argentina, a cargo do Dr. Fritz Rannebaum. E sabe qual foi o resultado da analyse? As substancias de tanino contida no angico são de 62.4%, emquanto que as do quebracho não excedem de 58%! E, no emtanto, apesar de ter devidamente apparelhado machinismos para a extracção da essencia, não posso concorrer com o producto argentino, porque, só em transportes, dispendo quantias extraordinarias! Todavia, o nosso tanino é melhor que o concorrente argentino. Isso mesmo me foi dito de Hamburgo, para onde mandei cincoenta toneladas. — "Seu producto — disseram-me lá — é melhor que o argentino; entretanto, fica-nos muito caro."

O Sr. Cesar Bordallo, presidente de uma das mais importantes companhias

— Veja o senhor — concluiu o Sr. Bordallo — o estrangeiro reconhece que o nosso producto é melhor, mas não o compra, porque o concorrente lhe chega por preço mais commodo!

— E como explica o senhor esse encarecimento, se, como diz, o antigo é selvagem e, consequentemente, abundante nos nossos campos? — perguntamos-lhe.

O Sr. Bordallo respondeu-nos que, além das tarifas das estradas de ferro, os impostos inter-estaduaes eram excessivos, de modo que, quando a madeira chegava a Itararé, o preço de cada tonelada ficava tres e quatro vezes maior!

Não obstante, elle mantem sua fabrica extractiva, com prejuizos annuaes enormes, e conserva technicos suissos e um engenheiro habilitado, que faz a peregrinação pelos Estados a ensinar como se curte o couro.

— Porque, accrescentou o industrial, o nosso tanino é tão excellente, que, em um mez, nos dá o melhor couro possivel!

O Sr. Cesar Bordallo tem-se batido, vivamente, pelo levantamento da nova industria. Iniciou-a com trezentos contos. Hoje, já tem mettido ali cerca de tres mil e os seus prejuizos annuaes são sempre certos — trezentos a trezentos e cincoenta contos!

Falamos-lhe, a seguir, da situação dos menores.

A esse respeito, disse-nos elle, tenho opinião formada: nenhum menor de 15 annos deve trabalhar e, nas minhas fabricas, quando os admitto, faço esta exigencia preliminar — escrever correctamente a lingua portugueza.

— Não admitte, então, analphabetos?

— Não mais longe: — não admitto, mesmo, os semi-analphabetos!

E concluiu:

— Se em todas as fabricas fosse adoptado o mesmo criterio, o paiz progrediria muito, visto que o analphabetismo é um dos grandes males que o affligem.

— E que nos diz da creação da caixa geral de aposentadoria e pensões?

— A idéa é magnifica. Adoptal-a-ei, com muita alegria, porque, segundo creio, ella virá resolver, em definitivo, a situação dos operarios.

E terminou:

— E quanto me for designado para contribuir, de bom grado darei ao governo!

Quererá a Europa voltar á razão?

BERLIM, outubro (*Escripto especialmente para a United Press pelo conde Alfredo M. F. F. von Oberndorff, delegado allemão ás negociações do Armisticio*) — Na manhã de 11 de novembro de 1918, isto, ha dez annos, acceitavamos os termos do Armisticio nas florestas de Compiégne.

Chegámos a 8 de novembro. No dia seguinte, o Imperio que representavamos caia envolto em tempestuosa revolução.

Desde aquelle dia, as condições da nossa patria permaneceram para nós encobertas nas trevas. Conscios do peso immenso de nossa responsabilidades, esperámos por noticias. Sómente poucas horas antes de expirar as 72 horas de graça que nos garantira o inimigo, é que pedimos a prolongação deste periodo, em vista de ter sido reprimido o movimento revolucionario na Allemanha. Recebemos dois telegrammas, pedindo-nos que fosse assignado o Armisticio. Um delles veiu do novo governo germanico; o outro — e este tinha que ser decisiva para nós — foi mandado pelo alto commando, que parmenecera no seu posto. Assim, pelo menos, poupámos a nós o tormento da duvida, quando assignámos o documento que certificava a derrota da Allemanha.

Estejamos seguros, nós, acerrimos allemães, de que "Compiégne" significa o fim da mais sanguinaria e da mais desastrosa guerra que o mundo já tem visto. Ainda que pudessemos pensar, senão com amargor, dum Armisticio que foi difficilmente menos impregnado de odio do que a propria guerra.

Se a terrivel conflagração mundial não é para lançar sobre a Europa uma eterna imprecação, ha sómente uma solução: As nações que, por seculos, têm sido occupadas com a prova de guardar os thesouros culturaes do homem, e cujo conflicto destructivo tinha posto em perigo a civilisação occidental, devem, tanto victoriosas como vencidas, amavel e honestamente apertar as mãos numa intima reconciliação. A idéa de uma outra guerra entre as principaes nações européas era para ser tomada como inacreditavel como a idéa de uma outra guerra civil nos Estados Unidos.

Nesse interim, foi ajuntado um terceiro nome áquelles de Compiégne e Versalhes: — Locarno. Este sôa melhor em nossos ouvidos. Quererão ainda mais excluir o som dos outros dois nomes? Quererá a Europa tornar á razão e á unidade sob o signo de Locarno?

As nações ha muito que assim procedem. Mas, estão os estadistas preparados para tambem assim proceder?

O conde de Oberndorff

A Renovação do Conselho

Visão de conjunto sobre as eleições de intendentes municipaes, a 28 deste mez

Cabos e chefetes de districto, dirigentes parochianos, capitães eleitoraes mobilisam-se, apressadamente, para o pleito do proximo domingo. Vae ser uma extranha parada de valores, em que os pelotões darão mostras de disciplina e arregimentação. O voto cumulativo fará a sua experiencia. O enxame de candidatos — mais do dobro das cadeiras do Conselho — soffrerá a selecção das urnas. Está em jogo o prestigio de todos os politicos, e elles multiplicam esforços, em vesperas da disputada luta do suffragios. Os manobreiros da industria do voto andam, ahi fóra, negociando as suas sympathias, — pois, tambem existem os mercantes de feira, á disposição de quem mais dér, por cabeça. De qualquer fórma, ha um indice benefico dessas encamiçadas contendas: a segurança de que, no Districto Federal, as eleições se realisam, effectivamente, e a soberania popular não é uma simples ficção ou um devaneio theorico.

A certeza de que os votos são devidamente apurados estimula as verdadeiras correntes da opinião. Preparam-se todas as classes, no intuito de fazer-se representar no legislativo da cidade. Intensifica-se o alistamento. Redobra-se, de ponto em ponto, a propaganda. São os cartazes, as circulares, os comicios, os manifestos. Sabe-se que o esforço de captar adeptos não resultará inutil; e cada qual se abalança á obra de catechese. Ao mesmo tempo, renovam suas esperanças os senhores de antigas parochias, que lá têm a sua machina montada, e que della se viram desalojados, por um golpe de azar, nas incertezas da politica.

O Conselho Municipal tem sido, mais de uma vez, um tablado de escandalo. Por lá passaram negociatas vultosas, iniciativas de favor, emprehendimentos para favorecer determinadas figuras do commercio. Fizeram-se graves accusações a alguns intendentes — sua sujeição a certas companhias, de cujos interesses o Conselho devera ser o juiz imparcial, sem perder de vista as conveniencias publicas. A decadencia daquella casa foi tão comprehendida e lastimada, que logo lhe succedeu o desgosto commum, em todas as camadas de nosso meio social. A repugnancia levou á necessidade de reagir contra o flagello. Vejamos, agora, como se está transformando o scenario das aspirações populares.

Entre os que figuram nas chapas, com probabilidade de exito, está o velho Seabra, uma das reputações intangiveis da Republica, por sua rigorosa probidade. Administrador honesto, e campeador de varias liças partidarias, em que se empenhou com um nobre e sadio enthusiasmo, que os annos e as amarguras da experiencia não conseguiram envelhecer. Na presidencia do Conselho, defendeu, em primeira plana, a moralidade periclitante daquella casa. As investidas nada lograram, pela integridade absoluta do supremo director dos trabalhos. Poz-se-lhe á prova a energia em varias questões de que havia advogados, dentro do proprio recinto. Ao lado desse batalhador incansavel, está uma radiosa affirmação tribunicia, um combatente de atalaia, prompto ás mais rudes tarefas, o Sr. Mauricio de Lacerda. Do mesmo passo, se apresentam, com programmas honestos, os candidatos de partidos, que, embora recentes, adquirem uma progressiva vitalidade. O povo carioca saberá distinguir os valores exactos, depois de amanhã, na escolha de seus futuros representantes, para a execução de um ideal democratico, muitas vezes renegado e desmentido.

J. J. Seabra, duas vezes ministro de Estado, duas vezes governador da Bahia, deputado e senador em varias legislaturas, e que ora se apresenta ao eleitorado carioca, depois de uma notavel actuação na presidencia do Conselho Municipal

Cardeal Arcoverde

Passa hoje o 38º anniversario da sagração episcopal do cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, cujas perfeitas virtudes de coração e de espirito o afiançam no respeito e na estima dos brasileiros.

O acontecimento que hoje se commemora, brilhantemente celebrado, principalmente nos templos catholicos, onde se realisam solemnidades allusivas, proporcionará ao illustre principe da Egreja mais uma opportunidade para avaliar de quanto o querem e veneram os catholicos.

A D. Joaquim Arcoverde apresentamos, de nossa parte, as mais sinceras felicitações.

Morreu com 120 annos!

LISBOA, 26 (Havas) — Falleceu em Monforte, freguezia de Almalaguez, na edade de 120 annos, o Sr. José Rodrigues Paz.

Uma victoria politica do Sr. Stresemann

BERLIM, 26 (U. P.) — Na reunião do Partido do Povo, em Karlsruhe, no dia 2, á qual comparecerá o Sr. Gustavo Stresemann, será discutida a situação creado com a eleição dos nacionalistas em Hugenberg. Acredita-se que a reunião representa um triumpho para o Sr. Stresemann, que sempre advogou a formação de uma grande colligação contra a idéa de muitos outros que queriam a adopção de uma politica conjunta com os nacionalistas.

Fechada a Universidade de Pecs

BUDAPEST, 23 (Havas) — O ministro da Instrucção Publica determinou o fechamento da Universidade de Pecs em consequencia dos disturbios ali verificados esta manhã.

Os aviadores portuguezes chegaram a Lourenço Marques

LISBOA, 26 (A. A.) — Noticia-se que os aviadores portuguezes do "raid" colonial levantaram vôo de Inhambane ás 10 e 50, no proseguimento da viagem.

LISBOA, 26 (A. A.) — Noticia-se que os aviadores portuguezes do "raid" colonial chegaram a Lourenço Marques a uma hora e 31 minutos da tarde, hora local.

LISBOA, 26 (U. P.) — Informa o governo que os aviadores portuguezes capitães Paes Ramos e Oliveira Viegas, tenente Esteves e sargento Manoel Antonio, chegaram a Moçambique, completando um vôo de 9.284 milhas. Os raidmen partiram de Lisboa no dia 5 de setembro ultimo, em dois aeroplanos militares Vickers.

Suspensa em Portugal a emissão de sellos commemorativos

LISBOA, 26 (Havas) — O ministro do Commercio resolveu suspender, a partir de 1º de janeiro do anno proximo, a emissão de sellos commemorativos.

Em actividade o maior vulcão do mundo

TOKIO, 23 (U. P.) — Acredita-se que o maior vulcão do mundo, o Monte Aso, perto de Kumamoto, entrou de novo em actividade. A montanha está lançando fogo e gazes, que destroem as colheitas numa distancia de cincoenta milhas.

A producção assucareira da Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A Directoria Geral de Rendas de Tucuman deu a conhecer á imprensa que a producção assucareira da ultima safra alcança 235.252 toneladas, já tendo sido expedidas para os mercados de consumo 125.773 toneladas.

O COMMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, o intercambio commercial da Argentina alcançou, nos nove primeiros mezes deste anno, o total de 1.469.331.000 pesos ouro contra 1.407.900.000 em egual periodo de 1927, o que significa o augmento de 61.434.000 pesos ouro ou sejam 44 %.

Ainda preoccupa a personalidade do jornalista Horan

PARIS, 26 (H.) — O caso do jornalista Horan voltou hoje á ordem do dia com a noticia que correu, em Cherburgo, de que elle tinha embarcado em Southampton, a bordo do "Presidente Roosevelt" e, de passagem, descera naquella cidade. O commandante do navio, interrogado a respeito, declara que ignorava em absoluto a presença de tal pessoa a bordo e se era passageiro do "Presidente Roosevelt", era-o sob um pseudonymo.

São convenientes ao Paiz as codificações nos diversos ramos do Direito?

A Camara pretende dar andamento, ainda na actual legislatura, a varios projectos de codigos

A Camara occupa-se, neste momento, da elaboração de varios codigos: o Codigo Commercial, que lhe veiu do Senado, o Codigo Aduaneiro, que lhe foi remettido pelo Executivo, o Codigo de Credito Agricola e Hypothecario, da autoria do Sr. Joaquim Osorio, o Codigo do Petroleo, feito sobre um ante-projecto do Ministerio da Agricultura, o Codigo de Direito Administrativo, segundo as suggestões do Sr. Graccho Cardoso.

O Sr. João Santos, relator do Codigo de Direito Administrativo Federal que vae agitar, na Camara, esta questão

Se quizessemos ir mais longe, na enumeração de taes projectos, poderiamos proceder a interessantes excavações e encontrariamos ainda o Codigo do Trabalho, em que, ha cerca de oito annos, se trabalhou activamente naquella casa legislativa, sob o estimulo de duas vontades energicas, que então tinham ali assento: as dos Srs. Mauricio de Lacerda e Andrade Bezerra, este professor de direito na Faculdade de Recife e *leader* da bancada pernambucana durante o periodo de seu mandato.

Alguns desses projectos estão sendo estudados com certo interesse. Outros repousam na pasta das commissões, o somno fechado das coisas esquecidas, mas parece que não poucos delles virão dentro de breves dias para o debate, uma vez que a Camara, no proposito de facilitar seus estudos e elaboração, deliberará, agora, reduzir o numero de membros das commissões especiaes que sobre elles deverão emittir pareceres.

O Codigo de Direito Administrativo Federal, esse já tem relator e a Commissão de Constituição e Justiça está convocada, especialmente, para ouvir o relatorio do Sr. João Santos, na proxima quinta-feira. O deputado pela Bahia, que concluiu este seu trabalho, começa por hesitar quanto á conveniencia, que o autor do projecto considera hoje indiscutivel, das codificações e chama em seu apoio uma série consideravel de tratadistas.

Não refuga, entretanto, a iniciativa do seu collega por Sergipe e declara que não julga "de bom effeito aconselhar" a sua rejeição. Uma vez que já temos o Codigo do Ensino, o Codigo Sanitario, o Codigo Aduaneiro, o Codigo de Contabilidade Publica, acha que podemos tentar, ao menos, como experiencia, outros codigos: o Codigo de Segurança Publica, o Codigo Rural, o Codigo do Trabalho, o Codigo de Assistencia Publica, o Codigo das Minas, o Codigo de Credito Agricola e Immobiliario, o Codigo de Viação Terrestre, Maritima e Aerea, "ficando attendida, no caso do bom exito, a aspiração dos que desejam ver consolidadas as prescripções concernentes aos variados assumptos da competencia da administração publica federal".

Por esse motivo, o Sr. João Santos, aliás pensando como outros de seus collegas, na Commissão de Constituição e Justiça, vae apresentar uma indicação no sentido de ser nomeada

> "uma commissão especial de sete deputados, encarregada de estudar a opportunidade de redigir o projecto de Codigo Administrativo Federal, inclusive as materias concernentes á administração publica e federal, em reunião conjunta com as respectivas commissões technicas permanentes, sobre os assumptos da competencia regimental de cada uma destas e que porventura forem consolidados ou codificados".

Vamos, pois, entrar na phase constructiva das codificações e, segundo ouvimos, está aquella casa legislativa no proposito de pedir suggestões aos diversos orgãos juridicos do paiz, nomeadamente o Instituto da Ordem dos Advogados e as Faculdades de Direito.

Grande desastre ferroviario em Slatina

SOFIA, 26 (Havas) — Telegramma de Slatina noticia que se deu, esta manhã, nas proximidades daquella cidade, violenta collisão entre o rapido procedente de Bucarest e o expresso de Siniu, cujos carros entraram uns pelos outros, ficando alguns delles reduzidos a escombros. O numero de victimas era calculado em cincoenta, approximadamente, metade das quaes já tinham sido recolhidas aos hospitaes da localidade.

BUCAREST, 26 (Havas) — Telegrammas de Slatina (Bulgaria) precisa que, no choque de trens occorrido esta manhã nas proximidades daquella cidade, pereceram 31 passageiros, entre os quaes o engenheiro italiano Recca, a senhora e uma filha. O numero de feridos elevava-se a quarenta e sete.

Microlandia

A enxaqueca apanhou-me na rua. E quando entrei na Camara já o diabo da molestia começava a arrasar-me. Como eu me queixasse numa roda, o deputado piauhyense Sr. Hugo Napoleão aconselhou-me:

— Vá para casa e tome um pacotinho de 40 grammas de sulfato de magnesia.

— Mas V. Ex. não é medico, observei.

— E' o que uso para as minhas enxaquecas.

E á porta, recommendando-me:

— Tome o pacotinho com agua. Mas ponha fóra o papel que serve de embrulho.

Deante de semelhante recommendação abespinhei-me:

— Que diabo de conselho é esse?!

O representante da terra do Sr. Pires Ferreira sorriu.

— Não se escandalise, disse-me. Você conhece o senador Euripedes de Aguiar? Pois, de uma feita, estava elle com uma congestão hepatica. E como eu tambem tenho congestões hepaticas, aconselhei-lhe o remedio que uso: 5 papeis de calomelanos de 5 centigrammos cada um, para serem tomados com agua, de hora em hora. Tres dias depois elle veiu a mim, exaltando-me o remedio. — "Excellente, disse-me, apenas é difficil de ser tomado." — "Difficil!", exclamei. — "Sim, respondeu o Euripedes, é que o pharmaceutico, em vez de embrulhar o calomelanos em papel fino de seda, embrulhou-o em papel grosso e eu tive difficuldade de engulir o papel que me arranhou a garganta." — "Mas você engulia o papel?" Não sei se você sabe que o Euripedes é a creatura mais sumitica que existe no Piauhy. Tudo para elle representa valor.

E quer saber o que elle me respondeu? Isto:

— Pois se eu comprei tambem o papel! você queria que eu o botasse fóra?!

Pequeno Polleger.

O grande desastre de omnibus na avenida Beira Mar

Senhoritas Mathilde de Carvalho e Déa Araripe, Srs. Manoel Antonio dos Santos, Manoel Moraes, Julio Mendes (ao centro) Aetisio Moreira da Rocha, senhorita Véra Araripe, os Srs. Pizarro Jacobina e Lincoln Ramalho Amorim, todos feridos no desastre de omnibus na Avenida Beira-Mar

São bem mais graves, infelizmente, as consequencias do desastre occorrido na noite de hontem, com um auto-omnibus da Companhia Excelsior, em frente ao edificio do Beira Mar Casino.

O choque foi violento. Corria o omnibus, em regular velocidade, quando, inesperadamente, surgiu-lhe á frente uma baratinha. A collisão era inevitavel. Viajava o pesado vehiculo da Excelsior com a lotação completa. Jovelino de Souza, o chauffeur, na imminencia do desastre, imprimiu ao volante um golpe de direcção, fazendo manobra rapida, mas, ainda assim, não poude evitar que se fosse o omnibus chocar de encontro a uma arvore.

O que foi o panico por occasião do desas-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Écos e Novidades

Parece que os principios de moralidade voltam a presidir á administração publica, e dão attestado de si nos ultimos concursos municipaes. A Reforma da Instrucção creou a necessaria opportunidade para que se seguisse, no assumpto, o bom caminho, do qual nos havia distanciado uma pratica infeliz, enraisada na historia republicana. Até agora, o filhotismo, a protecção escandalosa a apaniguados e familiares, o premio conferido aos correligionarios politicos, eram os processos habituaes para galardoar dedicações e sympathias. Bastava que o empenho fosse de monta, para assegurar-se a escolha; nas provas technicas, antes da nomeação, já se reflectiam os pendores e as preferencias do governo, de modo que os juizes da capacidade dos candidatos obedeciam ás surpresas da carta de prégo, ao tomar assento na banca.

Felizmente, vae-se mudando essa praxe viciosa, ou melhor, é corrigida, com efficacia, pelos actuaes administradores. Ha tempo, foram nomeados os medicos primeiro classificados, na Directoria de Instrucção. Hontem o prefeito nomeou os quatro primeiros classificados, no concurso de inspectores dentarios. E' um exemplo significante. Sabe-se de preferencias pessoaes, de pedidos, de um trabalho incessante em favor de alguns pretendentes áquelles logares. Mas o governo não recuou de sua attitude, — a de escolher os que houvessem dado melhores provas de aptidão para o cargo. O interesse publico se sobrepôz aos interesses particulares. E esse facto obriga a um doloroso confronto com acto recente do Sr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, que chegou a nomear delegado de 1ª entrancia o Sr. Xavier de Brito, reprovado, ha pouco tempo, em concurso de commissarios, de que logo foi excluido, na primeira prova. A evolução de nossos costumes só se póde operar lentamente, pois ao lado dos bons exemplos, se presenciam os de peor padrão, para desgraça do regime.

***

Devemos lastimar, sinceramente, tenha passado sem commemorações expressivas, o anniversario do triumpho de Santos Dumont, no dominio da aeronautica. Aquelle que deslumbrou os centros scientificos da França e de todo o mundo, com o esforço, a habilidade e o engenho de um excepcional pesquisador, ainda não recebeu, de seu paiz, as honrarias a que faz jús, e que, no estrangeiro, não lhe foram regateadas.

Impõe-se, em nossa capital, a erecção de um monumento, em praça publica, ao glorioso brasileiro. O Rio asyla, em seus jardins e avenidas, uma série de estatuas e bustos, que não nos autorisam a, nelles, ver proposito uniforme de galardoar o merito dos nossos homens publicos.

A figura de Santos Dumont, no emtanto, foi, até agora, esquecida. Quando se cuida da remodelação da cidade, procurando dar-lhe a linha e o desenvolvimento das grandes metropoles, é justo que se lembre, mais uma vez, a necessidade de homenagear-se, na capital, o vulto formidavel do nosso patricio. Um monumento a Santos Dumont, sobre a belleza material que póde decorrer de suas linhas e de seus relevos, terá uma alta expressão moral na perpetuação da grande victoria de um brasileiro.

***

O Sr. Mendonça Martins apresentou, hontem, ao Senado um curioso projecto, creando, no Instituto Nacional de Musica, a cadeira de declamação lyrica, destinada a ensinar tudo que se relacione com a arte do canto applicado á scena. E', sem duvida, de grande alcance e opportunidade a proposta: possuimos vozes excellentes, que se têm affirmado em varios concertos, bem como, apesar da inexistencia da projectada cadeira, varias artistas patricias têm subido ao palco, em representações conjuntas, logrando o mais declarado exito. A verdade, porém, é não ser esta a regra commum: ao contrario, até o valor musical, muitas vezes, se compromette, sob o ponto de vista scenico, notando-se a ausencia de treinamento e destreza no jogo do palco. Tem, assim, toda procedencia a instituição de um curso official de declamação lyrica, conforme refere o projecto, o qual, attendendo ás razões de merito e capacidade, condiciona a nomeação do novo cathedratico a determinadas condições, como sejam ter o curso de canto do Instituto e haver obtido o premio de viagem; ter o curso de harmonia e haver publicado um livro ou these, revelando conhecimentos theoricos.

***

Convem esclarecer por todas as fórmas legaes, o incidente creado com a expedição de um hypothetico mandado de manutenção de posse, pelo qual se diz protegida uma parte da Associação dos Auxilios Mutuos da Central do Brasil.

O caso é de dominio publico, e surprehende, por sua extravagancia. Requerida ao integro juiz da 5ª Vara Civel a intimação da parte contraria para responder nos termos da acção possessoria, produzindo a defesa no prazo de cinco dias, marcado no Codigo de Processo Civil e Commercial, — os autores resolveram empregar um *truc* deploravel: o de dar áquelle mandado de intimação o caracter de assecuratorio da posse, — o que seria supprimir todos os prazos de prova, evitar, summariamente, os embargos e começar o litigio por um dos possiveis effeitos da sentença final.

O magistrado teve occasião de esclarecer o seu despacho; e é lastimavel o emprego de meios semelhantes, no fôro, onde os advogados e partes deviam ter maiores escrupulos, e evitar chicanas dessa ordem, que afeiam e compromettem as demandas.

***

O Regimento da Camara volta e meia, está sendo modificado... Quando da reforma constitucional, ou melhor dito, pouco antes della, mas já visando apertar os deputado nas craveiras de um regimento-mordaça, a lei interna daquella casa do Congresso foi alterada. E o que é mais, alterada para peor...

Já agora, uma nova modificação está em via de ser levada a effeito, restringindo de 21 para 7 o numero dos membros das commissões especiaes incumbidas do estudo dos projectos de codigos...

A Camara vae começar, dentro em pouco, a occupar-se do Codigo Commercial, e os seus dirigentes acharam, aliás com toda razão, que 21 commercialistas era bem difficil de serem encontrados entre os nossos sapientissimos paes da patria...

O melhor, porém, ha de ser que, na escolha dos sete membros da commissão, se siga o criterio geralmente adoptado na Camara, quer dizer: o criterio das capacidades negativas.

***

O nosso collega de imprensa, o Sr. Porto da Silveira, incumbido pelo governo do Paraná da propaganda do nosso matte, volta do norte encantado com os resultados obtidos.

Tendo visitado o Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, R. G. do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, conseguiu que em todos esses Estados os seus respectivos governos baixassem actos adoptando o matte, officialmente, nos estabelecimentos dependentes da administração publica, ou por ella subvencionados.

A cruzada, tão sympathica e merecedora de applausos, encetada em tão bôa hora pelo governo do Paraná, encerra-se, assim, coroada de um grande exito, que é muito grato registar, numa época em que os productos nacionaes não são tratados pelos poderes publicos com o carinho e o interesse devidos.

A FLOR DO IPÊ

A collecta de amanhã em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose

A cidade terá amanhã, a alegrar as suas ruas, a linda floração do ipê, distribuida por mãos gentis em troca de obolos para uma das mais humanitarias instituições da Capital, a Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Essa benemerita fundação, sem alarde, vem desde muito contribuindo poderosamente para reduzir os claros que a peste branca abre na população do Districto Federal, prestando ao mesmo tempo, concurso valioso ao trabalho da Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose.

Desde a sua organisação até fins do mez ultimo, a Cruzada distribuiu 84.593 soccorros a tuberculosos pobres, calculados em mais de 400 contos de réis, e esta construindo, em Nogueira, um Sanatorio para creanças atacadas do terrivel mal.

Para adquirir maiores recursos para a humanitaria campanha, a directoria da Cruzada organisou, para amanhã, uma collecta em que o carioca, sempre generoso, terá opportunidade de, — em troca da flôr do ipê, gala das nossas florestas, — concorrer para mitigar o soffrimento de milhares de creaturas a quem a instituição soccorre.

O directorio da caridosa fundação composto das senhoras Washington Luis, Olyntho Magalhães, Jeronyma de Mesquita, Emile Grandmasson, Enéas Martins, Mirau Satif, Augusto Menezes, Rodbeare Williams, Jacyntho de Barros, Alberto F. Rocha e Eugenio Gudin, e auxiliado por muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, fará a venda da flôr em troca da qual, por certo, ninguem recusará um obolo.

O Sr. Vandervelde em São Paulo

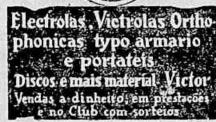
S. PAULO, 26 (A. A.) — O "leader" socialista belga Vandervelde, que hontem chegou a esta capital em companhia de sua esposa, hospedou-se no Esplanada Hotel, será recebido hoje, á tarde, em audiencia especial pelo Dr. Julio Prestes, presidente do Estado.

"La Stampa" suggere seja dado o nome de Rio de Janeiro á rua Rivalta, de Turim

"La Stampa", que se publica em Turim, suggere, em termos expressivos, que se dê á rua Rivalta, uma das principaes daquella importantissima cidade italiana, o nome de "Rio de Janeiro". Argumenta aquelle jornal, em apoio de sua lembrança, que o nome da capital do Brasil dado a uma rua secundaria, não é justo, por se tratar de uma grande cidade, que merece o carinho e a admiração da Italia.

A iniciativa de "La Stampa" tem o sentido nobre de um gesto de cordialidade que muito nos deve sensibilisar, porque traduz a expressão da sympathia da Italia para com o Brasil.

NOVO MODELO DE AUTOGYRO

LONDRES, 26 (U. P.) — O inventor La Cierva demonstrou, perante o tenente Victor Bertrandia, do Corpo de Aviação dos Estados Unidos, um novo modelo ligeiro de autogyro. Sabe-se que o tenente Bertrandia está fazendo uma investigação para o governo dos Estados Unidos e firmas particulares norte-americanas.

Companhia Alliança da Bahia

Vital Ramos de Castro proprietario do CINEMA PRIMOR, sito á Avenida Passos, numeros 119|121, vem agradecer á COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA, nesta cidade, a presteza com que liquidou o prejuizo havido no mesmo CINEMA PRIMOR, oriundo do incendio occorrido hontem no mesmo local, pelo que recommenda a mesma COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA aos seus amigos e conhecidos.

Vital Ramos de Castro.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1928.

Conceitos e propositos de Ophelia do Nascimento

A joven pianista parte, amanhã, para a Europa

Ophelia do Nascimento, a extraordinaria artista que com tanto brilho e tanta emoção, confirmando em seu paiz o julgamento de criticos estrangeiros, conquistou applausos e admirações nos seus recitaes do Municipal, parte, amanhã, no "Cap Arcona", para a Europa.

Segue a pianista, ao que nos disse, em obediencia a contratos, a que deve execução. Isso disse-nos ella rapidamente, com um pensamento nas malas, que precisava aprompiar, e outro nas amisades, a que devia levar os cumprimentos e as offertas protocollares de quem parte.

Não obstante essas preoccupações que lhe absorvem, neste momento, a attenção, quizemos que a joven brasileira, antes de partir, dissesse algo a A NOITE.

— A nossa illustre patricia, que é tão gentil, não embarcará sem nos dizer o que pensa em relação aos autores modernos.

— Faz muita questão de conhecer o que penso sobre tanta gente celebre?

E accrescentou:

— Os autores modernos dão-me a impressão de movimento, de desperdicio de vida... Como que correspondem perfeitamente á existencia de hoje, em que o transporte é feito por aeroplanos. Os autores modernos, frementes, agitados, plenos de seiva, chamem-se Hindemith, Poch, Stravinsky, Villa Lobos, Falla, ou Prokopieff, atordôam. Sobre Debussy, que é dos autores modernos o que mais aprecio, tenho, no tocal-o, a impressão de um perfume que aspiro, tal a poesia que espalha.

Sinto, no entretanto, que a musica moderna não attingiu, ainda, aquelles cimos onde, por todos os seculos, sobrevivem as figuras masculas e bellas de um Beethoven, de um Bach, de um Chopin.

Fizemos, então, sem formular pergunta, uma allusão aos nossos compositores nacionaes, e Ophelia do Nascimento, valendo-se da occasião, declarou:

— Se no meu programma não figuram ainda autores brasileiros, a culpa não é minha. E' do tempo e da vida. Vivendo na Europa, distante da Patria, sem ter ao alcance facil das mãos, musicas dos nossos autores, sempre, entretanto, foi meu desejo, executal-os e vivel-os. Assim é que chegando ao Brasil, um dos meus cuidados foi correr as nossas casas de musicas, afim de adquirir aquellas em que os meus patricios transformaram suas emoções em notas.

Acontece, porém, explicou a artista, que dado o escrupulo que só me permitte executar as peças, estudadas religiosamente durante muito tempo, estou impedida, no presente, de collocar, em meu programma, autores brasileiros.

Mas, proseguiu, sorridente, voltando á Europa afim de cumprir contratos, gastarei o melhor do meu tempo em estudar as peças de Villa Lobos, Barroso Netto, Oswald, Octaviano...

E, com essa noticia agradavel ao orgulho nacional, agradecemos á senhorita Ophelia do Nascimento a sua gentileza, augurando-lhe uma viagem gloriosa e um regresso triumphal.

Ophelia do Nascimento photographada, hoje, em sua residencia, pela A NOITE

TERIA SIDO SUICIDIO?

O nome verdadeira da infeliz moça

Já se sabe o nome verdadeiro da joven Renée Mello que morreu, hontem, conforme noticiámos, em consequencia das queimaduras que recebeu na casa em que morava, á rua do Senado n. 108: chamava-se Alzira de Mello Bastos de Vicouri e pertencia á familia de representação social.

Segundo diziam as pessoas da casa em que ella morava, Alzira lidava com um fogareiro, quando este explodiu, deixando-a horrivelmente queimada. Acham uns, no emtanto, que ella se suicidou.

O cadaver da inditosa moça ficou depositado no necroterio da Assistencia, afim de ser ahi autopsiado.

Festejado o anniversario do rei Miguel da Rumania

VIENNA, 26 (U. P.) — O correspondente da Central Radio em Bucarest annuncia que se celebrou hontem, com grandes solennidades religiosas, em todas as egrejas do paiz, a passagem do setimo anniversario do rei Miguel.

Pela politica

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica.

S. Ex. deixou o Rio, cedo, em companhia de sua Exma. familia.

Na Commissão de Finanças do Senado, o Sr. Arnolfo Azevedo está movendo, como se sabe, uma campanha intensa contra a emenda vinda da Camara, creando na secretaria daquella casa do Congresso, o logar de vice-director.

Os nossos collegas do "Diario Carioca" contam, hoje, que o Sr. Villaboim, interrogado a respeito, declarou que a emenda será, mesmo, approvada.

Está marcado para o dia 20 de novembro proximo o banquete que as municipalidades do sul de Minas vão offerecer ao Sr. Mello Vianna, que será saudado, como já noticiámos, pelo Sr. Wenceslão Braz.

O banquete realisar-se-á em Cambuquira, no Grande Hotel Victoria, e não em Aguas Virtuosas, como se annunciára.

Seguirão, daqui, para Cambuquira, nesse dia, varios politicos em evidencia e altas autoridades, que vão participar dessa homenagem prestada ao vice-presidente da Republica.

O Sr. João Pessoa organisou da seguinte forma, o seu gabinete, no governo da Parahyba: secretario geral do Estado, José Americo de Almeida; director da Imprensa Official, Celso Mariz; Inspector do Thesouro, Matheus Ribeiro; prefeito, José Avila Lins.

Alguns elementos do commercio e da industria, que apoiavam, outr'ora, o senador Alcindo Guanabara, apresentaram a candidatura de seu filho, Alvaro Guanabara, a uma cadeira de intendente municipal pelo primeiro districto.

Não tem fundamento a noticia de que o Sr. Jacyntho Rocha haja desistido de sua candidatura ao Conselho Municipal. O senhor Jacyntho continua candidato pelo primeiro districto, sustentado pelo senador Paulo de Frontin e pelo deputado Henrique Dodsworth.

Um grupo numeroso de bahianos, eleitores nesta capital, em reunião que hontem se effectuou, resolveu sustentar a candidatura do Sr. J. J. Seabra a intendente municipal pelo primeiro districto, recommendando aos seus patricios e aos seus amigos, o nome do actual presidente do Conselho.

A representação federal do Ceará dirigiu ao Sr. Mattos Peixoto, presidente do Estado, o seguinte telegramma:

"Interpretando o sentimento unanime da politica do nosso caro Estado, temos o maior prazer em depositar nas suas mãos a direcção suprema dessa mesma politica para que lhe dê uma orientação uniforme, sem preoccupações de grupos, mantendo ou alterando, como melhor lhe parecer, a organisação partidaria dos municipios. Fica, assim, o eminente amigo com amplos poderes para dirigir a politica do Ceará. E' nosso pensamento, ao tomarmos esta deliberação, facilitar a sua tarefa administrativa e fortalecer a sua autoridde no seio da politica federal, com real proveito para a nossa terra. (aa.) — Francisco Sá, João Thomé, Thomaz Rodrigues, Moreira da Rocha, Manoelito Moreira, Manoel Theophilo, José Accioly, Alvaro Vasconcellos, Nelson Catunda".

Assignam o telegramma, como se vê, senadores e deputados dos dois partidos, o Democrata e o Conservador, dahi se podendo tirar a illação de que elles se não se fundiram, se ligaram, acceitando a chefia suprema do Sr. Mattos Peixoto...

Ficou assim constituido o directorio do P. R. M., no municipio de Paraizopolis, cuja politica era chefiada, ha longos annos, pelo saudoso senador Bueno de Paiva:

Presidente honorario — Dr. Fernando de Mello Vianna; presidente, deputado Lauro de Almeida; vice-presidente, José Octavio Rosa; secretario, José Francisco Bueno de Paiva; membros: Anardino Candido de Almeida, João Martins Pereira de Toledo, Antonio Luiz de Souza, Manoel da Rocha Leão, Luiz Napoleão de Carvalho, Custodio Ribeiro de Oliveira, Francisco Egydio de Souza Castro e Eugenio Francisco Bizarria.

Escrevem-nos:

"A Legião Cruzeiro do Sul não tem candidatos á eleição municipal. Estando num periodo de reconstituição dos quadros milicianos, impossivel se lhe afigura qualquer attitude eleitoral, mesmo porque os seus candidatos só poderiam ser escolhidos, em votação secreta, pelo Conselho Nacional, ainda não organisado, nesta nova phase.

A candidatura do Dr. Romulo de Avellar, (Romulo Rubens Cavalcante de Avellar) nasceu e será mantida, como está explicado, pelos 400 signatarios do seu manifesto, pelos legionarios eleitores das Centurias Brasil José de Anchieta, Vasco da Gama e André Rebouças."

Companhia Alliança da Bahia

Venho fazer publico a boa vontade e a presteza com que agiu o Sr. Alexandre Gross, digno Agente Geral da COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA, nesta cidade, na liquidação dos prejuizos que tive no meu negocio de hervas á Avenida dos Democraticos, n. 1114 B, com o incendio occorrido em 23 do corrente no predio vizinho numero 1114 A, pelo que tenho muita satisfação em recommendar a mesma COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA, a todos que têm bens a segurar.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1928.

Manoel Rodrigues Alves.

Vôo de exploração a Madagascar

PARIS, 26 (U. P.) — Os tenentes Botalmire e Marie e o seu ajudante Demaux partiram de Villa Coublay, num vôo de observação a Madagascar.

Syndicato de Engenheiros

Com o objectivo de prestar serviços profissionaes á classe e a particulares e governos fundou-se, nesta capital, o Syndicato Technico de Engenheiros, do qual fazem parte os Srs.: professores Backheuser, Mauricio Joppert, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Felippe Reis, Jurandyr Pires, engenheiro civil, H. de Almeida Gomes, engenheiro civil Henrique de Novaes, Jeronymo Monteiro Filho commandante Affonso Camargo, engenheiro naval Oscar Leite de Vasconcellos, engenheiro civil Sylvio de Miranda Freitas, engenheiro civil Erich Schendel, engenheiro civil Miguel Manzollilo, engenheiro civil Aurelio de Bulhões Pedreira e outros.

A séde é á rua do Ouvidor 54, 1º andar.

O grande desastre de omnibus na avenida Beira Mar

Uma visita aos feridos — Os que estão em estado grave

Fala a A NOITE um dos passageiros victima do triste accidente

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tre, das suas terriveis consequencias, fala eloquentemente a lista enorme dos feridos nesse accidente. Pouco dos passageiros do omnibus sairam incolumes e, além das 13 pessoas que estão com ferimentos mais sérios, inclusive uma senhorita que recebeu gravissima fractura no craneo, muitos outras, que não se soccorreram da Assistencia, receberam no desastre contusões e escoriações.

Hoje, pela manhã, a A NOITE visitou os que mais soffreram com a triste occorrencia.

Fala a A NOITE um dos feridos no desastre

Embora grave, com lesões sérias nas duas pernas e ferimentos pelo rosto, o Sr. Alberto Pizarro, morador á rua Conde de Irajá n. 13, disse-nos: O choque foi tremendo. Eu viajava no centro do carro. Quando o omnibus chocou-se com a arvore, a impressão que tive foi a de que a "carroceria" se tinha desconjuntado e, correndo para a frente, havia atirado uns bancos sobre os outros, esmagando as pernas de todos os passageiros. Não calcula o horror dos gritos e dos gemidos dos feridos. Eu, preso pelas pernas, ainda tentei auxiliar duas mocinhas que viajavam nos bancos da frente e que estavam bem contundidas. Depois, perdi os sentidos, e só na Assistencia, voltei a mim, concluiu o Sr. Pizarro, que nos pediu salientar o carinho com que foi tratado no Posto Central.

Quem era o chauffeur do omnibus da Exelcior

O auto-omnibus da Excelsior tinha como chauffeur, já o dissemos, o motorista Jovelino de Souza, que é perito na sua profissão, tendo entrado para o serviço da empresa ha seis mezes. Servia, antes, ao Sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

Reside o chauffeur Jovelino, com sua esposa, na casa n. 3, da Avenida n. 82 A, da rua Lopes Quintas e como companheiro de residencia tem o mecanico Francisco de Oliveira, da fabrica de tecidos Carioca.

Não nos foi possivel falar ao chauffeur Jovelino sobre o desastre. Com as pernas fracturadas e outros ferimentos, foi internado em grave estado no Hospital do Lloyd Sul-Americano. Sua senhora, D. Iracema de Souza, com quem falámos, nada nos pôde dizer tambem sobre o desastre. Está inconsolavel e recolheu-se á casa de seu pae, o contra-mestre Mattos a que já nos referimos.

Na casa da familia Araripe

Dentre os feridos, os que estão em peores condições, se contam as senhoritas Dia e Véra Araripe, filhas de distincta familia de nossa sociedade, irmãs do Dr. Araripe Junior, engenheiro da Central do Brasil. Foram as senhoritas internadas na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Quando estivemos no palacete da rua Menna Barreto n. 9, as empregadas que nos receberam, interessadas, indagaram do estado de ambas.

Ao informal-os, uma dellas, a chorar, commentou:

— Eram tão boas moças. Nós gostavamos muito dellas, principalmente de D. Dia.

A senhorita Véra soffreu, como se sabe, fractura da perna esquerda e contusões generalisadas, e sua irmã, mais infeliz, teve o craneo fracturado, além de outros ferimentos.

O estado dos demais feridos

Todos os demais feridos, das treze pessoas mais graves, não apresentavam melhoras esta manhã.

A senhorita Mathilde de Carvalho apresenta graves lesões. Fala com grande difficuldade. Ao interrogal-a sobre o desastre assim respondeu: — Só voltei a mim quando era medicada no posto de Assistencia.

Estão recolhidos ás suas respectivas residencias, onde estivemos hoje, as seguintes victimas do desastre de hontem: Edmundo Falcão da Silva, á rua Paulo Barreto n. 43, que soffreu ferimentos no joelho esquerdo, contusões e escoriações generalisadas; Oscar Elma, residente á Avenida Niemeyer numero 486, cidadão allemão, em estado gravissimo, com fractura de ambas as pernas; Julio Mendes, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 93, com contusões e escoriações generalisadas; A. G. Fernandes, negociante, residente á rua Cesario Alvim, com contusões e escoriações generalisadas; Manoel Antonio dos Santos, morador á rua Voluntarios da Patria n. 190, que soffreu ferimentos na perna direita e em outras partes do corpo; Lincoln Ramalho Amorim, que está na casa da rua Voluntarios da Patria, 190 e que soffreu tambem ferimentos generalisados; Acricio Moreira da Rocha, estudante, residente á rua S. João Baptista n. 27, com luxação da coxa esquerda e fractura do cotovello esquerdo; Manoel Moraes, mecanico, residente á Avenida 12 de Maio n. 57, com ferimentos no queixo, nos labios e na mão direita; e Alberto Pizarro, Jacobina, residente á rua Conde de Irajá n. 13, com as pernas feridas.

Mais feridos — A policia abriu inquerito

Pelo posto central de Assistencia passaram os feridos cuja relação publicamos acima. Ha, no emtanto, como já dissemos, maior numero de victimas.

Varias pessoas não procuraram soccorros naquella dependencia municipal e se medicaram em pharmacias proximas. Assim aconteceu com o Dr. Vidal e o Sr. Mario Gasparoni que, tambem, viajavam no omnibus.

A policia do 5º districto abriu inquerito para apurar as causas do desastre da noite de hontem. Ha grande empenho por parte das autoridades em conhecer o numero da barata que é referida e cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, conseguiu fugir.

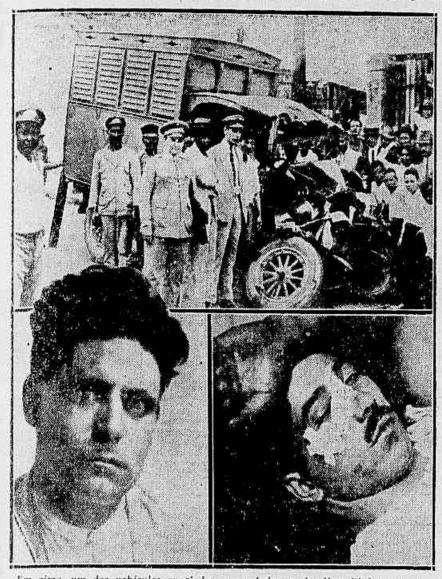
ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Chocaram-se os dois vehiculos

Um chauffeur e o seu ajudante feridos

Occorreu ás primeiras horas da tarde, no Engenho Novo, um desastre que sómente a circumstancias todas fortuitas não ha a lamentar prejuizos sérios, como o de vidas. Pela rua Souza Barros descia, transportan- feridos o "chauffeur" Pinho e o seu ajudante, José Nogueira Catharino, ambos portuguezes, solteiros, residentes á rua Sergipe n. 97. Este teve contusões no nariz, no rosto e no epigastrico e escoriações genera-

Em cima, um dos vehiculos avariados, e, em baixo, o chauffeur Pinho e o seu ajudante Catharino

do carnes, o auto n. 2.665, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Pinto Pinho. Ao enfrentar o tunnel, seguia outro vehiculo, o auto-caminhão n. 1.745, da firma Hith & Martins. O "chauffeur" deste, Eugenio de tal, ao fazer a curva, para entrar, em sentido contrario, naquella rua, saiu de sua mão, isto é, tomou, em curva, o lado do meio fio á esquerda. Por esse lado corria o auto-transporte de carnes, que não teve tempo de se desviar, sendo colhido pelo outro. O choque foi tremendo, de frente, amalgando completamente a parte do motor, espatifando-se as peças de ferro. O 1.746, entretanto, mais resistente, pouco soffreu. Dos que iam nesse vehiculo nenhum empregado soffreu nada. Do auto-transporte saíram lisadas e aquelle forte contusão na mão esquerda.

Ao lado de Pinho, na almofada, viajava o encarregado de descarga, David de Mello, que escapou milagrosamente de ser esmagado.

No local não havia ainda apparecido nenhum policial. O "chauffeur" dado como responsavel do desastre, Eugenio de tal, só minutos depois do facto abandonou o Engenho Novo, escapando á acção da policia.

O auto-transporte 1.746 conduzia vinte e dois balões de oxigenio, o que deixa traduzir facilmente o gravissimo perigo a que estiveram sujeitas as pessoas que, no momento, se encontravam proximas do ponto em que o desastre occorreu.

A posse do novo presidente do Mexico

MEXICO, 26 (A. A.) — Preparam-se as solemnidades do dia 1º de dezembro, data marcada para a posse do presidente provisorio da Republica, Sr. Portes Gil. O acto da posse será realisado no "stadium" desta capital, afim de que possam presencial-o muitos milhares de pessoas.

As nomeações de fieis de thesoureiros e pagadores

Respondendo a um telegramma do delegado fiscal, em Santa Catharina, o director geral do Thesouro declarou que as nomeações de fieis de thesoureiros e pagadores continuam a ser feitas como o eram anteriormente, conforme resolveu o ministro da Fazenda, por despacho de 16 de julho ultimo, do qual se originou a ordem daquella Directoria n. 42, á delegacia fiscal, no Piauhy.

O augmento de tarifas na Great Western

O deputado Agamemnon Magalhães recebeu do Recife o seguinte telegramma:

"Dep. Agamemnon Magalhães, — Rio — Povo pernambucano reunido colossal assembléa, convocada centro fornecedores, agradece campanha intelligente, pertinaz e honesta seu representante defesa grande causa Estado. Saudações — (aa.) — Marcionillo Lins, presidente; Antonio Wanderley e Francisco Martins, secretarios".

Recusa de contagem de antiguidade de classe

Tendo em vista o requerimento em que Vicente Cavalcante Paes Barreto, 2º escripturario da Alfandega, de Paranaguá, pede seja a sua antiguidade de classe contada da data em que tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de 4º escripturario da delegacia fiscal, no Paraná, o director geral do Thesouro resolveu indeferir o pedido, á vista do que dispõe o paragrapho 15, do artigo 1º, do dec. 1.178, de 16 de janeiro de 1904.

O caso da Caixa Economica

O Supremo Tribunal reforma a sentença do juiz

Lucio Gonçalves foi denunciado como incurso no art. 1º letra b, do decreto 4.780, pelo facto de, na qualidade de avaliador da Caixa Economica, havel-a lesado, por meio de falsificação de assignaturas em contratos de emprestimos, na quantia de 622 contos.

Feito o summario e realisado o julgamento, foi o accusado condemnado pelo juiz federal á pena de 9 annos e 4 mezes e 15 % de multa.

Dessa sentença, appellou para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hoje, deu provimento ao embargo para levar o crime para o art. 2º do decreto 4.780 e condemnal-o á pena de 7 annos, 9 mezes e 10 dias.

O Tribunal, com excepção do ministro Whitaker, que condemnou no minimo, acompanhou o relator, ministro Cardoso Ribeiro.

Choque de vehiculos

Na avenida Rodrigues Alves, á tarde, dois autos se chocaram em frente ao armazem 13.

Disso resultou ficar ferido levemente o chauffeur David Honorio Ferreira, branco, casado, de 38 annos, morador á rua Jovino Ferreira n. 24, que, soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

NO C. M.

Não houve sessão, hoje, no Conselho Municipal, por falta de numero.

Foi convocada uma sessão nocturna.

OS VALES-OURO

A Alfandega recebeu hoje os vales-café por intermedio do Banco do Brasil, á taxa de 4$567 por mil réis ouro.

Este mesmo Banco sacou sobre Londres a 5 31/32, 5 57/64 e 5 55/64, respectivamente, para os negocios a prazo, á vista e por telegramma.

As moedas em especie foram cotadas aos preços seguintes:

Libras-papel, 41$400; dollar ouro, 8$400; dollar papel, 8$430; peso argentino, 3$550; peso uruguayo, 8$610; peseta, 1$300; lira, $459; escudo, $421, e franco francez, $345.

As traquinadas de Mariazinha

Ia morrendo envenenada a linda creança

A linda pequenita Maria, depois de medicada

Precisando mandar limpar uns objectos de cozinha, D. Eulina de Sá Ferreira, esposa do commerciante Sr. Manoel Ferreira, residente á rua Gomes Serpa n. 16, na Piedade, comprou certa quantidade de gazolina.

Feito o trabalho, o vasilhame contendo o resto da gazolina foi deixado a um canto, no chão. A pequenita Maria, uma linda creança de 1 1/2 anno, filha do casal Ferreira, apanhou o vidro e, inconsciente do grande perigo que corria, ingeriu grande quantidade do liquido. Immediatamente os effeitos se fizeram sentir e a pequenita caiu no chão, desfallecida, como a foi encontrar sua progenitora.

A Assistencia do Meyer, avisada, compareceu e conduziu Mariazinha para o posto e ali a medicaram cuidadosamente, conseguindo salval-a.

Depois de um longo repouso, a pequenita voltou á residencia de seus paes.

NA CAMARA

Toda a ordem do dia votada

Presidiu a sessão de hoje, na Camara, o Sr. Rego Barros.

No expediente foi lido um officio do Tribunal de Contas acerca do registo, sob protesto, da despeza de réis 24.500:000$ com a indemnisação por adeantamentos feitos ao Lloyd Brasileiro, nos annos de 1919 e 1920.

O presidente designou os Srs. Costa Fernandes para substituir, em suas ausencias, o Sr. Humberto de Campos na Commissão de Poderes; e o Sr. Arthur Lemos para substituir o Sr. Bento de Miranda na Commissão de Legislação Social.

O Sr. Azevedo Lima tratou das violencias praticadas pela policia do Districto Federal contra operarios e associações de classe, profligando a attitude do 4º delegado auxiliar no caso da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil.

O Sr. Dioclecio Duarte defendeu a acção das autoridades contra a desordem e o anarchismo, concitando o seu collega a collaborar na obra constitucional de manutenção da ordem publica e respeito ás instituições vigentes.

Na ordem do dia, foi approvada a indicação que reduz para 7 o numero de membros das commissões especiaes incumbidas do estudo de codigos.

Em seguida foram votados, de accordo com os respetivos pareceres, os seguintes projectos:

Continuação da votação do projecto n. 288, de 1928, dispondo sobre a administração economica e didactica das universidades creadas nos Estados (art. 2º e seguintes) (2ª discussão);

emendas do Senado ao projecto n. 287, de 1928, autorisando a publicar a obra do coronel Bernardo de Azevedo da Silva Ramos sobre inscripções prehistoricas existentes no Brasil; com pareceres favoraveis das Commissões de Instrucção e de Finanças, sobre as emendas do Senado (discussão unica);

projecto n. 168 A, de 1928, dispondo sobre navegação na linha dos Autazes; com pareceres favoraveis das Commissões de Obras e de Finanças (1ª discussão);

emenda do Senado ao projecto n. 72 A, de 1928, creando logares de professores civis da Escola de Auxiliares, Especialistas da Marinha de Guerra; com pareceres favoraveis das Commissões de Marinha e Guerra, Instrucção e de Finanças, á emenda do Senado (discussão unica);

projecto n. 240 A, de 1928, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 1.500:000$, para attender ás despesas com a representação do Brasil na Exposição Internacional de Sevilha; tendo parecer contrario da Commissão de Finanças á emenda (2ª discussão);

projecto n. 187 B, de 1928, autorizando a conceder á Academia Nacional de Medicina a quantia de 300:000$, para auxiliar as despesas da commemoração do 1º centenario dessa instituição (3ª discussão);

projecto n. 385, de 1928, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 11:183$750, para pagar ao agronomo Joaquim Barreto Costa (2ª discussão);

projecto n. 273, de 1928, autorisando a revigorar, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 92:117$505, concedido pelo decreto n. 4.007, de 1920, para pagamento das despesas da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas (3ª discussão);

projecto n. 181 A, de 1928, dispondo sobre os officiaes da Armada, com assento nas assembléas legislativas dos Estados; com pareceres favoraveis das Commissões de Marinha e Guerra e de Justiça (1ª discussão);

projecto n. 236 A, de 1928, abrindo pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 31:269$677, para pagar a Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros, director geral da Contabilidade da Guerra; com parecer favoravel da commissão á emenda offerecida (3ª discussão);

requerimento n. 17, de 1928, do Sr. Henrique Dodsworth, de informações ao Ministerio da Viação sobre se têm sido pagas diarias, a que se referem varias circulares, ao pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil (discussão unica).

Em seguida foi levantada a sessão.

Addindo um coronel

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o coronel Archiminio Pinto Amado, que se acha sem commissão.

O CAFÉ REGULOU FIRME

Cotou-se a 43$100

O mercado de café conservou-se hoje em posição de firmeza, posto que as tendencias fossem bastantes desfavoraveis. Realmente, pela manhã as offertas se faziam sem coberturas apreciaveis, o que paralysava um tanto o curso dos negocios á vista.

Este estado de cousas durou toda a parte da manhã, quando foram vendidas sómente 1.984 saccas, sem perspectivas de melhora para os negocios da tarde. O typo 7 conservava-se sustentado na base de 43$100 por arroba e os outros typos nas mesmas cotações de hontem.

O termo funccionou em boas condições, com prespectivas promissoras para os negocios a prazo. As cotações vigoraram em alta regular, dando uma attitude sustentada ao mercado.

Na 1ª Bolsa foram vendidas 1.000 saccas a prazo, vigorando as opções seguintes, por 10 kilos:

Outubro, 29$500 e 29$175; novembro, 29$200 e 28$975; dezembro, 28$800 e 28$700; janeiro, 28$675 e 28$575; fevereiro, 28$400 e 28$400; março, 28$450 e 28$275.

As oscillações foram estas: outubro, mais $175; novembro, mais $100; dezembro, mais $125; janeiro, mais $125; fevereiro, mais $125 e março, mais $175.

A pauta semanal foi de 2$960 e o imposto mineiro, para outubro, de 4$567.

O movimento geral de hontem, foi o seguinte:

Entraram 8.942 saccas, sendo 4.821 pelos Armazens Reguladores, 1.240 pelos Armazens Autorizados, 1.600 pela Praia Formosa, 1,121 pela Maritima e 160 por Estrada de Rodagem. Os embarques foram de 3.768 saccas para os Estados Unidos, 3.375 para o Rio da Prata, 2.605 para a Europa, 185 para a Colonia do Cabo e 1.240 por Cabotagem, ou seja um total de 11.173 saccas.

O stock actual é de 288.940 saccas, contra 344.248 do anno anterior.

Em 1927 entraram 35.366 saccas e foram embarcadas 18.400 ditas.

O mercado disponivel, hontem, funccionou estavel, com vendas de 3.793 saccas pela manhã e 4.345 á tarde, o que deu um total de 8.138 ditas.

As cotações por arroba foram estas: typos 3 — 47$100; 4 — 46$100; 5 — 45$100; 6 — 44$100; 7 — 43$100; 8 — 41$600.

Em 1927, o typo 7 cotava-se a 35$000.

— Em Santos, a situação geral do mercado, foi de calma. Os negocios se faziam com regular animação, quer no disponivel, ou no café a termo, onde foram vendidas 3.000 saccas. O typo 4 permaneceu inalterado nos 23$500 por 10 kilos.

As entradas foram de 27.845 saccas e as saidas de 24.673, ficando em stock 1.029.808 ditas, contra 999.601 do anno anterior.

Os embarques attingiram a um total de 12.871 saccas, existindo ainda um disponivel de 1.012.152 para embarque immediato.

A situação da Bolsa de Nova York apresentou-se hontem em posição desfavoravel, que o fechamento accusou uma baixa de 12 a 22 pontos nas opções. Os negocios a prazo estiveram estaveis, sendo vendidas 40.000 saccas a prazo.

O grande desastre de omnibus na avenida Beira Mar

Ainda é grave o estado do chauffeur Jovelino

O motorista Jovelino de Souza, recolhido ao hospital do Lloyd Americano, não melhorou, apesar dos esforços empregados

Jovelino de Souza

pelos seus medicos assistentes. O infeliz chaffeur recebeu innumeras fracturas e quando retirado do guidon em que ficou, constataram, logo, a gravidade do seu estado.

A policia tambem prosegue nas diligencias, mas não apurou ainda o numero da "barata" causadora do facto.

Queria ser agente fiscal do imposto de consumo

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Antonio Americo da Silveira pedia a sua nomeação par o logar de agente fiscal do imposto de consumo.

O ALGODÃO

O mercado deste producto funccionou hoje sem grande alteração, permanecendo a attitude de firmeza dos ultimos dias. A procura para a realisação de negocios no disponivel era regular, emquanto o termo continuava paralysado sem funccionar.

Os preços do genero prompto permaneceram inalteraveis, encerrando-se o mercado em boas condições.

As entradas foram de 846 fardos, sendo 67 do Maranhão, 81 da Parahyba e 698 do Ceará.

Sairam 391 fardos e o stock ficou sendo de 9.068 ditos.

Da prisão ao hospital

O major Raymundo Nonato Lopes de Menezes, que se acha preso, por haver tomado parte na revolta de S. Paulo, baixou ao Hospital Central.

O ASSUCAR

A attitude de hoje do mercado de assucar era absolutamente frouxa, sem alternativas quaesquer que possam preconizar melhoria.

Os negocios eram reduzidissimos, no disponivel, emquanto o termo continuava sem funccionar, por ausencia de corretores. O genero crystal manteve-se na base de 63$ e 65$ e os outros generos conservaram egualmente as cotações de hontem.

O movimento constou apenas de 3.034 saccos de saida, o que veiu reduzir ainda mais o stock, que ficou sendo de 24.396. Ainda hoje não se registaram quaesquer entradas.

O CAMBIO REGULOU ESTACIONARIO

5 61/64 a 5 31/32

Encontramos o mercado de cambio, na abertura como no fechamento, em situação paralysada, sem movimento bancario, com os bancos inaccessiveis. Em consequencia disso, os papeis de cobertura eram abundantes, emquanto as letras para remessa escasseavam ainda mais.

O Banco do Brasil continuou operando a 5 31/32 e os extrangeiros a 5 61/64, com dinheiro para o particular a 5 253/256 e 6 dinheiro, para os negocios á vista e á prazo.

Os soberanos permaneceram cotados em especie de 41$500 a 41$700 e as libras papel, de 41$200 a 41$600, emquanto o valor relativo das mesmas vigorava a 40$314.960 e réis 40$742.705, respectivamente, para as operações a prazo e á vista.

O dollar cotou-se, em especie, a 8$430 e 8$400 (papel e ouro), e para cobranças a réis 8$370 a 8$390.

Na abertura do mercado, os bancos affixaram as taxas seguintes:

A' 90 d/v. — Londres, 5 61/64 a 5 31/32; Nova York, de 8$300 a 8$320; Paris, $325 a $326; Canadá, de 8$300 a 8$320.

A' vista — Londres, 5 57/64; Nova York, 8$359 a 8$400; Paris, $327 a $329; Canadá, 8$390; Suissa, 1$616 a 1$619; Belgica (franco ouro), 1$165 a 1$170; (franco papel), réis $253 a $235; Lisboa, de $380 a $390; provincias, $386 a $400; Madrid, 1$315 a 1$395; provincias, 1$395 a 1$405; Italia, $438 1/2 a $440; Hollanda, 3$364 a 3$370; Suecia, 2$246 a réis 2$254; Nor
uega, 2$240 a 2$251; Dinamarca, 2$240 a 2$250; Allemanha, 1$997 a 2$002; marco papel, 2$040; Buenos Aires, peso ouro, de 8$100 a 8$180; peso papel, 3$535 a 3$600; Uruguay, 8$540 a 8$620; Japão, 3$870 a 4$; Slovaquia, $247 a $249; Austria, 1$182 a réis 1$185; Chile, 1$020; Bucarest, $054 1/2 a $057.

Saques por cabogramma:

Londres, 5 7/8 a 5 55/64; Nova York, 8$416 a 8$420; Canadá, 8$420; Paris, $329 a $330; Suissa, 1$620 a 1$626; Belgica, $235 a $236 (franco papel); Portugal, $385 a $390; Hespanha, 1$395 a 1$400; Italia, $440 a $441; Hollanda, 3$325; Suecia, 2$010 a 2$260; Noruega, 2$260; Dinamarca, 2$260; Allemanha, 2$005 a 2$010; Buenos Aires, 3$545 a 3$560; Montevidéo, 8$570 a 8$620; Japão, 3$890; Slovaquia, $219,5 a $230.

Cambio estrangeiro:

Na abertura do mercado em Londres foram affixadas as seguintes taxas:

S/ Nova York, 4.85 a 4.85 1/8; S/ Paris, 124.08 a 124.10; Belgica, 31.89 a 31.89 a 31.90; Suissa 25.19 a 25.20; Italia 92.58 a 92.60; Hespanha 30.10; Argentina 47 9/16; Allemanha, 20.35; Hollanda, 12.09; Praga, 163.56; Bucarest, 801; Vienna, 34.48; Suecia, 18.11; Noruega 18.19; Dinamarca, 18.19.

O Banco Nacional Ultramarino cotou hoje em especie o escudo a $100, as libras a 41$200.

No Banco Allemão as libras vigoraram a 41$600, ouro e papel, e o marco-papel a 2$040.

Os menores e os cinemas

Um parecer do Procurador Geral da Republica

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, no recurso extraordinario interposto pelo Tribunal da Relação de Minas, a proposito de uma ordem de "habeas-corpus" denegada a Heleodoro José Soares, emittiu o seguinte parecer:

"Heleodoro José Soares requereu á Camara Criminal da Relação de Minas Geraes uma ordem de "habeas-corpus" para que seus filhos menores Geraldo e Francisco pudessem frequentar, livremente, os cinemas de Bello Horizonte, como succede com os menores nesta capital e em São Paulo, onde a Justiça lhes assegurou esse direito.

A Egregia Camara, que em caso anterior decidira não conhecer do pedido, neste, resolveu tomar conhecimento delle, indeferil-o e interpor o presente recurso extraordinario.

Manifestando o seu accordo com esta resolução, o impetrante desistiu do recurso ordinario e arrazoou a fls. mal velando o intuito de ver finalmente confirmada a sentença que lhe foi contraria.

Está se vendo que foi um "habeas-corpus" requerido para ser negado e dar ensejo a uma decisão que importasse na cassação de "habeas-corpus" que no entender do impetrante, teriam sido indevidamente concedidos a terceiros.

Este é o fim collimado no recurso."

1º — Não nos parece que seja isso consentaneo com a indole do instituto do "habeas-corpus", nem correspondente ao intuito com que o legislador constituinte creou o novo recurso extraordinario.

2º — Temos sempre opinado que o exercicio do novo recurso da letra C do art. 60, está ainda dependendo de uma lei que o regulamente, dispondo sobre a fórma do processo, o alcance e modo de execução do accordam que venha a ser nelle proferido. Esta necessidade aqui se patenteia evidente e é reconhecida nas razões do Tribunal recorrente.

3º — O recurso extraordinario suppõe uma "decisão de ultima instancia", quer dizer uma decisão final, irrecorrivel.

As decisões denegatorias do "habeas-corpus" não fazem caso julgado, proferidas pela Justiça local, não são finaes nem irrecorriveis.

"As decisões dos juizes ou Tribunaes dos Estados nas materias de sua competencia, porão termo aos processos e as questões, salvo quanto a: — 1º, "Habeas-corpus"...

. . . .

Em taes casos haverá recurso voluntario para o Supremo Tribunal". (Const. artigo 61).

Por estas tres razões somos de parecer que não se conheça do recurso.

"De meritis" — Se, discordando dellas, ou attendendo á relevancia da materia, entender o Tribunal de tomar conhecimento do recurso, é nosso parecer que lhe dê provimento para declarar que o caso não é de "habeas-corpus".

Em longo parecer que emittimos no "habeas-corpus" n. 17.629, julgado logo depois de promulgada a reforma constitucional, expuzemos o nosso ponto de vista quanto a exegese do novo texto do art. 72, paragrapho 22.

Temos como dispensavel fatigar o Egregio Tribunal com a repetição do que então sustentamos, uma vez que elle neste caso particular já firmou doutrina contraria:

Em dois casos semelhantes, trazidos ao seu conhecimento, um directamente e outro, em recurso voluntario (se nos é fiel a memoria) decidiu que a prohibição de frequencia a aquellas casas de diversões imposta aos menores, podia ser objecto de "habeas-corpus".

Infelizmente para nós, não se restringe a esse ponto o desaccordo que nos impõe a convicção.

Nem só pensamos que a materia não é para ser resolvida por "habeas-corpus", mas ainda que se fôra, caso seria de conceder a ordem, decidindo que tal prohibição, nos termos amplos em que foi feita, extendendo-se aos menores, que estão sob o patrio poder e já passaram da infancia, e ás peças e films irrestrictamente autorisados pela censura, exhorbita da letra e não consulta o intuito da lei."

Foi relator do feito o ministro Edmundo Lins.

NO SENADO

O dia da flor do ipê estragou a funcção

O Senado tinha numero mais que sufficiente para votar a sua ordem do dia.

Aberta, porém, a sessão, foi o recinto invadido por um bando de moças, "vendeuses" da flor do ipê.

Em um abrir e fechar de olhos ficou o recinto vasio...

Ricaram, por isso, encalhadas na ordem do dia as seguintes materias:

projecto do Senado n. 33, de 1928, assegurando a casaes, nacionaes ou estrangeiros, com mais de oito filhos, o direito á instrucção gratuita nos cursos secundarios e superiores, para os respectivos filhos (com parecer favoravel da Commissão de Constituição e Justiça);

projecto do Senado n. 10, de 1928, regulando a promoção dos aspirantes da Policia Militar do Districto Federal, e dando outras providencias (com parecer favoravel das commissões de Marinha e Guerra e de Constituição e Justiça);

proposição da Camara dos Deputados, n. 87, de 1928, approvando o acto do presidente da Republica que mandou registar, pelo Tribunal de Contas, o contrato celebrado entre a União, a Itabira Iron, Ore Company Limited e a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, e dando outras providencias (com parecer favoravel das commissões de Constituição e Justiça e de Finanças);

proposição da Camara dos Deputados numero 66, de 1928, regulando a classificação das agencias de correio e dando outras providencias (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 101, de 1928, autorisando o Poder Executivo a dispender, por conta do saldo do credito de que trata o decreto numero 4.789, de 1924, a quantia de 350:000$, para acquisição do mobiliario que pertenceu a Ruy Barbosa e para despesas complementares da installação da "Casa de Ruy Barbosa" (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25°,4; MINIMA, 15°,8

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel; continuando sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel á noite; em ascenção de dia.

Ventos — variaveis; por vezes frescos.

DESCOBERTA RICA MINA DE OURO

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrapham de Bulawayo (Rhodesia do Sul):

"O "Bulawayo Chronicle" annuncia a descoberta, em Beacon Hill, nas immediações de Gobo, de uma das mais ricas minas de ouro de que ha noticia. Segundo o jornal, as amostras apresentadas aos peritos revelariam elevado teôr de metal puro".

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

01405	20:000$000
31752	3:000$000
30128	2:000$000
42858	1:000$000
51979	1:000$000

COMMUNICADOS

Casa de Portugal
Provincia do Minho

São convidados todos os socios inscriptos na Casa de Portugal, pertencentes á provincia do Minho, a se reunirem em Assembléa Geral, na séde da Casa de Portugal, á rua Senador Eusebio 72, amanhã, sabbado, 27 do corrente, pelas 20 horas, em 1ª convocação e 21 horas em 2ª convocação, para eleição da Directoria, de conformidade com os Estatutos da Casa de Portugal.

O Secretario Geral.

Fallencia de Manoel Martins

Manoel Martins, director superintendente da Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro, residente á rua Natal n. 40, declara á praça e a seu amigos que a fallencia da citada firma nenhuma relação tem com elle, havendo apenas coincidencia de nomes.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1928.

Joaquim Pereira Vendas

MISSA DO 7º DIA

Agostinho Pereira Vendas, Francisco Pereira Vendas, cunhada e sobrinhos convidam a todos os seus amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar segunda-feira, 29 do corrente, ás 7 horas, na egreja de S. Joaquim.

Francisco Affonso Ribeiro

José Affonso Ribeiro, Alzemiro Marrano, Wanda Ribeiro Marrano, Maria Ribeiro Marrano, pae, sogro e avó convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 1º anniversario, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, 27 do corrente, no altar-mór da capella de Santa Victoria, pelo que se confessam gratos.

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma o seguinte resultado da extracção de hontem:

10687	(Rio)...........	50:000$000
6025	(Rio)...........	5:000$000
11544	(Corumbá)......	3:000$000
13776	(Rio)...........	2:000$000
9574	(Rio)...........	1:000$000
15165	(S. Paulo)......	1:000$000
16387	(Rio)...........	1:000$0000

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 20 horas ás 20.55 — Discos escolhidos.

Das 21,05 em deante — Programma de canções, sólos de violão e numeros comicos, pelos Srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Lourival Montenegro e Edmundo André. Serviço telegraphico — Hora certa.

Do Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20 horas — Programma especial de discos.

Das 20,30 ás 20,55 horas — Programma especial de discos.

Das 20.55 ás 21.05 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21.05 horas em diante — Transmissão do Theatro Recreio da primeira da revista "E' da fuzarca", em homenagem ao campeão de foot-ball carioca America F. C.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 21 horas e 15 ms. — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Odette Montenegro Serra, Sr. João Celso e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma: — I — Leoncavallo — II Pagliacci — Fantasia — Orchestra. II — Leoncavallo — Pagliacci — Aria — Sr. João Celso. III — Elgar — Chanson d'automne — Orchestra. IV — A) Caccini — Amarillys — Romanza; B) Donaudy — O del mio amato Bene, senhorita Odette Montenegro Serra. V — Nevin — Narcissus — Orchestra. VI — Puccini — Tosca — Duetto do 1º acto — Senhorita Odette Montenegro Serra e Sr. João Celso.

Intervallo: — VII — Mascagni — L'Amico Fritz — Orchestra. VIII — Puccini — Manon — Donna non vidi mai — Sr. João Celso. IX — Puccini — Manon — Aria — Senhorita Odette Montenegro Serra. X — G. Bizet — L'Alesienne — Orchestra. XI — Reyer — Sigurd — Aria — Sr. João Celso. XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Esta sociedade recreativa da rua dos Andradas, realisa, no dia 4 de novembro proximo, uma tarde-noite-dansante, durante a qual ouvir-se-á uma "jazz band".

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Dentro da mala", no S. José

Que "Dentro da mala", a *revuette* dada hontem em primeira no S. José, não é coisa que lhe possa augmentar a fama, confessou o proprio autor, escondendo o seu nome por traz do de Tito Leviano.

Mas o publico do S. José é facil de contentar. E Tito Leviano contentou-o razoavelmente, proporcionando-lhe algumas scenas engraçadas, completadas por graciosos bailados de Mariska e suas *girls* e por encantadoras cortinas em que se exhibem Edith Falcão, Durvalina Duarte e Guy Martinelli.

A parte comica foi defendida com vivacidade por Pinto Filho, Palmyra Silva, Arnaldo Coutinho, João Martins, Augusto Barone e Sylvio de Almeida.

NOTICIAS

Peça nova no Recreio

Sobe á scena, hoje, no Recreio, a nova revista da parceria Bittencourt - Menezes: "E' da fuzarca", que a empresa A. Neves montou com apurado gosto.

Tomam parte em differentes papeis todos os elementos do elenco em que se destacam Vicente Celestino, Olympio Bastos, J. Figueiredo, Manoel Pera, Edmundo Maia, Oscar Soares, Alda Garrido, Henriqueta Brieba, Laís Areda, Lili Brennier e Luiza Fonseca.

A festa artistica de Procopio Ferreira, no Trianon

Segunda-feira, 29, dar-se-á, no Trianon, a festa artistica de Procopio Ferreira. Será levada á scena a comedia "O Sr. Brotonneau", peça cheia de theatralidade e animada de dialogos humanos e passagens reaes.

Procopio Ferreira tem um dos seus grandes papeis nessa comedia.

Festa de arte

No Theatro Municipal vem desde alguns dias ensaiando o programma theatral do espectaculo de 3 de novembro a Sra. Iveta Ribeiro, sua organisadora.

O programma deste espectaculo é realmente interessante, pois consta de numeros escolhidos. Para os assignantes da temporada lyrica poder-se-á reservar suas localidades desde que as solicitem pelo telephone Central um oito cinco tres.

Cine Theatro Villa Isabel

Realisa-se hoje o festival cine-theatral organisado pelas artistas Aurora Rosario e Georgetto Teixeira, dedicado ás familias do bairro.

No palco será representada a farça em um acto "O pae da creança", desempenhada pelos artistas Pinto Filho e Guy Martinelli.

O acto de variedade será preenchido com versos, monologos, canções, tangos, sambas, magia e ventriloquia.

Tomam parte: Belmira de Almeida, João Celestino, Arnaldo Coutinho, Edith Falcão, Emilia de Souza, Pedro Celestino, Mister Loop e Ignez Loop.

Festival transferido

O festival organisado pela actriz Elvira Ayres, para amanhã, na Escola Dramatica Olympio Nogueira, ficou transferido para 14 de novembro proximo, ás mesmas horas e no mesmo local.

O commentario do dia

O senador Mendonça Martins apresentou um projecto creando uma cadeira de declamação lyrica no Instituto Nacional de Musica.

— Vão ver que isso já é inspiração do Jayme Silva — observou a actriz Davina Fraga.

Os espectaculos de hoje

PALACIO THEATRO, ás 21 horas, recital de Berta Singerman; TRIANON, ás 20 e 22 horas, "O maluco da Avenida"; RECREIO, ás 20 e 22 horas, "E' da fuzarca"; CARLOS GOMES, ás 19,30 horas, "A verdade ao meio dia", ás 21 horas, "Noite de Reis" e ás 22,20 horas, "O tio Borges"; S. JOSE', ás 20,20 horas, "Dentro da mala"; IRIS, ás 20,30 horas, "Quizera amal-a".

DECLAMAÇÃO

Os recitaes extraordinarios de Berta Singerman

Hoje, ás 21 horas, a genial interprete da poesia dará no Palacio Theatro a sua primeira audição poetica extraordinaria, com o escolhido programma já aqui publicado.

A segunda audição extraordinaria é amanhã, sabbado, em vesperal, ás 16 horas, com o seguinte programma:

I — La Rosa Niña, Ruben Dario; Iremos, Alberto Oliver; Santificado Seas, Arturo Capdevila; Negrura, Gongora; El salto del trampolin, Theodoro Benville.

II — Hermana agua, Amado Nervo; I. — A quien va a leer — II. El agua que corre bajo la tierra. — III. El agua que corre sobre la tierra. — IV. La nieve. — V. El hielo. — VI. El granizo. — VII. Vapor. — VIII. Bruma. — IX. Agua multiforme.

III — Anoche cuando dormia, Machado; Duelo rimado, Edmundo Rostant; Nocturno, Asuncion Silva; Son de muneira, Valle Inclán; Cantar de los cantares, do capitulo de los cantares de Salomon. Polirritmo de la mujer vegetal, J. Parra del Riego.

CINEMATOGRAPHOS

Metropolis

O film da Ufa, que o Programma Urania começou a exhibir hontem no Gloria, não é, como muitos suppõem, o mesmo que ha mezes foi aqui exhibido sob o titulo de "A symphonia da metropole, Berlim". Dessa semelhança de nomes surgiu a confusão. "Metropolis", agora exhibida pela primeira vez, é, o que se póde chamar com justiça, uma fita futurista. Flora um thema interessante e attrahente: o que será a vida no anno 3.000. E', não resta duvida, uma fantasia arrojada, de que talvez os nossos descendentes — se a noticia do film chegar até lá... — se tenham de rir muito... pelas suas ingenuidades. Mas, para nós, o thema offerece attractivos encantadores, que uma technica admiravel faz sobresair ainda mais.

Programmas de hoje

RIALTO, "Mulher divina"; ODEON, "O estudante de Praga"; CENTRAL, "Abarbados por amor" e palco; CAPITOLIO, "Beau geste"; GLORIA, "Metropolis"; PATHE' PALACE, "A princeza Nasha"; IMPERIO, "Casamento a prazo fixo"; PARISIENSE, "Innocencia"; IRIS, "A rua do Peccado", "Allô, Chyenne!" e palco; IDEAL, "La Rêve", "Aventuras de um cometa" e palco; S. JOSE', "A mulher cobiçada", "Corações irlandezes" e palco; MEM DE SA', "Haroldo veloz" e "Vento e areia".

Manoel de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel. Tem carta nesta redacção

ESPECTACULOS

SECÇÃO INEDITORIAL

VERDADES SINGELAS SOBRE UM CASO ADULTERADO

EM TORNO DO SALDO ORÇAMENTARIO DE 1927

A proposito do saldo orçamentario de 1927 muita confusão tem sido feita na imprensa que não tem o habito de discutir com isenção, de acatar a verdade e de fazer justiça.

Nosso intuito, nos artigos que vamos iniciar hoje, é restabelecer a realidade dos factos, tornando accessivel a todos o conhecimento delles, de modo a fazer que o publico por si mesmo verifique a absoluta improcedencia das criticas formuladas sobre o caso de que se trata.

Começaremos por uma exposição methodica e completa da *legislação sobre o exercicio financeiro.*

O decreto n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que instituiu o Codigo de Contabilidade, dispõe:

Art. 8.º O exercicio financeiro começará em 1 de janeiro e terminará em 30 de abril do anno seguinte.

Paragrapho unico. O anno financeiro coincide com o anno civil.

Art. 9.º Pertencem ao exercicio somente as operações relativas aos serviços feitos pela ou para a União e aos direitos adquiridos por ella ou seus credores, dentro do anno financeiro.

Art. 10. O periodo addicional será empregado, até 31 de março, na realização das operações de receita e despesa que se não ultimarem dentro do exercicio financeiro; o daquella data até 30 de abril, na liquidação e encerramento das contas do exercicio.

§ 1.º Não se poderá, dentro daquelle periodo, empenhar despesa nova por conta do exercicio, senão pagar apenas as que tiverem sido empenhadas até á expiração do anno financeiro.

§ 2.º A despesa empenhada dentro do anno financeiro e que não tiver sido paga até 31 de março será liquidada na fórma dos arts. 73 a 78.

Art. 11. Depois de 31 de março perderão o vigor todos os creditos orçamentarios, bem como os supplementares e extraordinarios, na parte não empenhada.

Art. 73. Os credores que não tiverem sido pagos até o dia 31 de março, do prazo addicional ao anno financeiro, só o serão pelo processo abaixo determinado para as dividas de exercicios findos.

Art. 74. Por divida de exercicios findos entende-se a que provier de fornecimento ou serviço feito á União no decurso do anno financeiro do exercicio encerrado.

O anno da entrada do fornecimento nas repartições, ou da época da realização do serviço, determinará o exercicio a que pertence a divida.

Art. 75. As dividas de exercicios findos, já registadas pelo Tribunal de Contas e suas delegacias, serão logo após o termo do exercicio escripturadas como divida fluctuante, em conta nominal do credor, a lhe ser paga desde que se apresente á estação pagadora, independentemente de nova petição.

(Deve-se aqui esclarecer que tanto os dois §§ do art. 75, quanto os arts. 76, 77 e 78 e seus §§, tratam do processo para liquidação das dividas de exercicios findos e da divida fluctuante.)

O decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, que regulamentou a lei retro citada, e que foi approvado pelo art. 162 da lei n. 4.632, de 8 de janeiro de 1923, dispõe do mesmo modo nos seus arts. 26 e 42.

Pelo nosso direito orçamentario, pois, o exercicio financeiro começa a 1º de janeiro e termina a 30 de abril do anno seguinte (art. 8º), coincidindo o anno financeiro com o anno civil (paragrapho unico do artigo 8º.)

Nesse espaço de tempo, de accordo com a legislação em vigor, ha tres periodos perfeitamente marcados:

1º) O que vae de 1º de janeiro a 31 de dezembro (arts. 8 e 9);

2º) O que vai de 1º de janeiro a 31 de março do anno seguinte (artigo 10);

3º) O que vai de 1º de abril a 30 de abril, em seguida (art. 10.)

Ao primeiro periodo, em que coincidem o anno financeiro e o anno civil, e que constitue propriamente o exercicio, pertencem as operações relativas aos serviços feitos pela União, ou a esta, e aos direitos adquiridos por ella ou por seus credores, dentro do anno financeiro. Póde-se, por isso, affirmar que o anno financeiro é o proprio exercicio.

O segundo periodo, chamado addicional, é empregado na realização das operações de receita e despesa que não se ultimaram dentro do anno financeiro (art. 10.)

Nesse periodo addicional, *não se póde empenhar despesa nova por conta do exercicio; unicamente se póde pagar as despesas que tiverem sido empenhadas até á expiração do anno financeiro, isto é, até 31 de dezembro* (art. 10.)

Com essa disposição mais se confirma o asserto de que o anno financeiro é o proprio exercicio financeiro, visto como, mesmo no periodo addicional, só se podem pagar *as despesas do exercicio e que tenham sido empenhadas até á expiração do anno financeiro* que, como se sabe, coincide com o anno civil.

Não só não se póde dar senão a despesa empenhada até de 31 de dezembro, como tambem não se póde empenhar despesa nova á conta do exercicio. Não se podendo empenhar despesa nova, não se podendo pagar senão a despesa empenhada até 31 de dezembro, indiscutivel é que o exercicio, de facto, termine em 31 de dezembro. Tudo o mais contém providencias para o perfeito conhecimento da situação financeira do paiz, e respectiva ultimação, para, em summa, a liquidação do exercicio.

Com effeito, é esse o destino do terceiro periodo, que absorve inteiramente o mez de abril, o qual é empregado na liquidação e encerramento das contas do exercicio (2ª parte do art. 10), constituindo, por assim dizer, um periodo de escripturação.

Para que nenhuma duvida reste a respeito, ainda a lei declara terminantemente que *"depois de 31 de março, todos os creditos orçamentarios perderão o vigor"*, o que significa que não podem elles ser applicados, que por elles não se póde mais fazer despesas, ficando como se não tivessem tido existencia; o mesmo acontece com os creditos supplementares e extraordinarios, na parte não empenhada (art. 11.)

Não querendo demorar a liquidação do exercicio e, ao mesmo tempo, salvaguardando os direitos dos credores da União, a lei determina tambem que as despesas, que tenham sido empenhadas dentro do anno financeiro, e que não tenham sido pagas até 31 de março, sejam liquidadas (§ 2º do art. 10) como dividas de exercicios findos (art. 73) e como divida fluctuante (art. 75.)

O tempo decorrido na liquidação das contas automaticamente transforma a natureza das dividas da União e transfere mecanicamente o seu pagamento de um exercicio para outro. Claro é que a divida, passando a pertencer a um *exercicio findo*, a um exercicio encerrado, a um exercicio que se liquidou, só póde ser paga com recursos de outro exercicio, com os recursos de exercicios posteriores.

E' por essa razão que a lei accrescenta mais que as dividas de exercicios findos, não registadas pelo Tribunal de Contas, serão liquidadas á conta dos creditos para "exercicios findos", que deverão figurar no orçamento de cada ministerio, ou em leis especiaes, e o seu pagamento será solicitado dentro de 30 dias após o termo do prazo complementar do anno financeiro (§ 2º do art. 75 e art. 76), isto é, depois de maio, e pelos recursos do orçamento seguinte.

Se as dividas de exercicios findos forem registadas pelo Tribunal de Contas e suas delegacias, serão, *logo após o termo do exercicio,* escripturadas como divida fluctuante, em conta nominal do credor, a ser-lhe paga desde que se apresente á estação pagadora, independentemente de nova petição (art. 75).

* * *

Raras vezes a legislação brasileira terá tomado medidas tão adequadas em linguagem tão clara, precisa e castiça. E' por tal fórma inequivoca a nossa lei, nessa parte perfeita, que não ha meios de levantar duvidas ou ter hesitações para interpretal-a. Só ha que cumpril-a e obedecer-lhe.

Mesmo os leigos, os que tudo ignoram e os que tudo querem confundir e perturbar hão de parar diante das disposições cristalinas, que commandam a materia.

Consequentemente, um exercicio financeiro sómente comprehende todas as operações de receita e despesa feitas pela ou para a bro de cada anno, ou que, empenhadas e realisadas, tenham a ultimação do respectivo pagamento até 31 de março, para ser tudo escripturado até 30 de abril.

Em maio já é conhecido o seu resultado definitivo, porque tudo que se pagar, mesmo legalmente, fóra desses prazos, já pertencerá a outros exercicios. Em 31 de dezembro, pois, já se sabe o que se pagou até essa data, o que se vai pagar até 31 de março, e que só póde ser o que foi empenhado até 31 de dezembro, sendo concedidos ainda os 30 dias de abril para o encerramento da escripturação.

Em maio, portanto, a verba da despesa não póde augmentar, antes só póde diminuir, em virtude de não ter sido paga qualquer divida empenhada e que por isso se transforme em divida de exercicio findo ou divida fluctuante. Assim, pois, como dissemos, se alguma modificação tiver que occorrer, será para diminuir a despesa, nunca para augmental-a. Se alguma differença fôr encontrada em saldo verificado, será para seu crescimento, jámais para sua diminuição.

* * *

Até ahi a nossa legislação, e a doutrina que della decorre.

Vejamos agora a applicação que lhe foi dada em 1927.

A mensagem presidencial apresentada ao Congresso Nacional em 3 de maio de 1928 corrente mostra que outra coisa não foi feita senão o cumprimento da lei e a observancia estricta dos principios della decorrentes. Para ser organizada, escripta, impressa e apresentada em 3 de maio de 1928, a mensagem foi trabalhada com dados attingindo os primeiros dias da segunda quinzena de abril, em época em que a liquidação das contas não poderia estar ainda terminada, pois que, como já vimos, se prolonga até 30 de abril.

Isso é declarado no documento presidencial expressamente, e ahi mais se declara que as contas não poderiam ainda ser definitivas e que os seus resultados poderiam soffrer modificações.

A mensagem, entretanto, publica os quadros fornecidos pela Contadoria Central da Republica, repartição legalmente encarregada de fazer a escripturação da fazenda nacional e cujas informações nesse particular fazem fé publica — quadros nos quaes vêm os algarismos da receita e despesa do orçamento e seu respectivo balanço, os algarismos da despesa extra-orçamentaria e seu balanço com o saldo orçamentario, o balanço relativo ao periodo addicional até 31 de março, e o quadro da despesa extra-orçamentaria (mensagem presidencial de 1928, paginas 42 e 43, annexos XI, XII e XII-A).

Deplorando que os periodos da liquidação do exercicio, por longos, não permittissem apresentar ao Congresso e á Nação as contas definitivas, e descrevendo taes periodos no estudo do movimento orçamentario ás paginas 46 e 48, declara a mensagem que *"em todo caso, pelos algarismos até agora apurados pela Contadoria Central da Republica e que insignificante modificação, soffrerão"... "encontra-se o saldo financeiro do exercicio em* 25.579:728$261".

Terminado, porém, o periodo da liquidação das contas, a 30 de abril, o qual havia de escriptorar toda a despesa realizada até 31 de dezembro do anno anterior, e toda a despesa realizada até 31 de março, que empenhada estivesse até 31 de dezembro referido, em maio deste anno, posteriormente á mensagem, quiz o Sr. Presidente da Republica conhecer exactamente o resultado definitivo do exercicio de 1927, e, então, pela Contadoria Central, foram fornecidos, em quadro por ella levantados, pelo contador geral, datados e assignados a 14 de maio de 1928, depois da liquidação a 30 de abril, os dados sobre o *"exercicio financeiro de 1927", inclusive o periodo addicional até 31 de março de 1928* (como expressamente confessa) e pelos quaes se verificou o annunciado saldo de 25.579:728$264.

Esses dados serviram de base ao decreto n. 18.256, de 23 de maio de 1928, tendo sido os respectivos quadros publicados na integra, no *Diario Official* de 25 de maio deste anno, como annexos do mencionado decreto, que mandou applicar tal saldo ao resgate do papel moeda.

O decreto em questão, n. 18.256, de 23 de maio de 1928, e que adiante reproduzimos tambem integralmente, com os annexos, textualmente diz:

—"attendendo a que na liquidação do exercicio financeiro de 1927, conforme se vê nos quadros levantados pela Contadoria Central da Republica, e que vão publicados em annexo, houve no balanço entre a receita arrecadada e a despesa realizada por creditos orçamentarios e supplementares, no anno de 1927 e no seu periodo addicional até 31 de março de 1928, tudo verificado até 30 de abril do corrente, nos termos dos artigos 8 e 10 do Codigo de Contabilidade, um saldo, etc., etc."

Acham-se ahi discriminados todos os periodos do exercicio financeiro com suas datas e com os respectivos algarismos, em informações que não são mais susceptiveis de modificação, para que tudo que dahi exceder constitua, nos termos da lei, divida de exercicio findo, ou divida fluctuante.

A liquidação das contas do exercicio não é feita pelo Sr. Presidente da Republica, nem pelo Sr. ministro da fazenda, que não podem fantasiar numeros, nem tampouco negar fé aos que lhe são apresentados pela repartição especial e legalmente creada para a escripturação fazendaria do paiz.

O saldo acha-se ali comprovado. De facto, elle existe. Demonstraremos amanhã que o saldo é muito maior, mostrando tambem que o resultado financeiro de 1927 é brilhante, só merecendo applausos de todos os brasileiros.

* * *

Eis a integra do decreto de 23 de maio deste anno, referente á applicação do saldo de 25.579:728$264 seguida das tabelas fornecidas, datadas e assignadas pelo contador geral:

DECRETO N. 18.256 — DE 23 DE MAIO DE 1928

Manda applicar o saldo verificado na liquidação do exercicio financeiro de 1927, na importancia de 25.579:798$264, no resgate do papel-moeda, em circulação, e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo a que, na liquidação do exercicio financeiro de 1927, conforme se vê dos quadros levantados pela contadoria central da Republica, e que vão publicados em annexo, houve no balanço entre a receita arrecadada e a despesa realisada por creditos orçamentarios e creditos supplementares, no anno de 1927 e no seu periodo addicional até 31 de março de 1928, tudo verificado até 30 de abril do corrente, nos termos dos arts. 8º e 10 do Codigo de Contabilidade, um saldo de .... 357.668:789$204, depois de feita a conversão do ouro a papel, na base de 4$567, por 1$ ouro;

Attendendo mais a que toda a despesa extraordinaria do anno de 1927, realizada em virtude de creditos especiaes extraordinarios, autorizados pelas leis da Republica, montou a 332:088$990$940, depois de feita a conversão do ouro a papel, na base já indicada;

Attendendo ainda a que, tendo sido paga toda essa despesa extraordinaria, no anno de 1927, com o saldo verificado do exercicio financeiro desse anno de 1927, ainda sobraram 25.579:798$261;

Attendendo tambem a que, nos termos da lei n. 427, de 9 de dezembro de 1896, art. 3º, c, e seu regulamento no decreto n. 2.412, de 26 de dezembro de 1896, art. 2º, § 4º, os saldos que se verificarem annualmente na liquidação do orçamento, no exercicio financeiro, serão applicados ao resgate do papel-moeda em circulação;

Attendendo, outrosim, a que, conforme o § 3º do art. 4º da lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926 emquanto não forem definitivamente reduzidos a ouro, os saldos orçamentarios conservam o seu destino legal, anterior, o que é expressamente previsto nos § § 1º e 2º do mesmo art. 4º, supra, quando determinam que as quantias, que se vierem a arrecadar em virtude das leis em vigor, destinadas ao resgate e conversão do papel-moeda, constituirão recursos financeiros para a conversão em ouro do meio circulante, de que trata o art. 2º da citada lei n. 5.108;

Attendendo, por fim, a que, augmentando os depositos pelo troco do ouro, em notas na Caixa de Estabilisação e diminuindo a quantidade do papel-moeda pelo resgate das notas em circulação, com a consequente incineração, mais promptamente se chegará á conversibilidade a que se refere o art. 9º e da qual trata o art. 3º da referida lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926.

Resolve:

Art. 1º. O saldo verificado na liquidação do exercicio financeiro de 1927, na importancia de réis 25.579:798$264, será exclusivamente applicado no resgate do papel-moeda em circulação, em notas do Thesouro Nacional.

Art. 2º. Da mencionada quantia 25.579:798$261, saldo do exercicio financeiro de 1927, 25.579:798$, em notas do Thezouro Nacional, serão incinerados nos fornalhas da Alfandega do Rio de Janeiro, e os restantes 261 réis em moeda metalica divisionaria, serão enviados á Casa da Moeda e ahi desamoedados.

Art. 3º. A incineração e a desamoedação se farão em dia e hora que forem designados pelo ministro da fazenda.

§ 1º. Além dos funccinoarios que, por lei, fazem ou fiscalizam o serviço de resgate, o ministro da fazenda nomeará uma commissão, composta de dois banqueiros e de dois negociantes, com o fim de assistir e authenticar, em acto publico, á incineração das notas que representam o valor indicado neste artigo, lavrando-se declaração assignada por todos, em que se especificará a quantia resgatada e incinerada, com a determinação dos valores das respectivas cedulas e o mais que for mistér (art. 5º, decreto n. 2.412, de 26 de dezembro de 1896).

§ 2º. Os restantes 260 réis, em moeda metalica divisionaria, enviados á Casa da Moeda, ahi serão fundidos, e o seu producto terá as applicações proprias aos serviços industriaes dessa repartição, desprezando-se e annullando-se os quatro réis, por não terem representação material em moeda.

Dessa fundição se lavrará termo pelo escripturario designado pelo director da Casa da Moeda, por ambos assignado.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1928, 107º da indenpendencia e 40º da Republica — *Washington Luis P. de Sousa — F. C. de Oliveira Botelho.*

EXERCICIO DE 1927 — ATÉ 31 DE DEZEMBRO

RECEITA

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Orçada	140.605:000$000	1.155.836:000$000	1.797.979:035$000
Arrecadada	168.269:557$240	1.112.159:165$837	1.880.646:233$752
Differença	+ 27.644:557$240	— 43.676:834$162	+ 82.667:198$787

DESPESA

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Autorizada	109.005:346$068	1.296.370:940$740	1.794.198:356$231
Realizada	97.497:678$093	875.594:588$792	1.320.866:484$640
Differença	— 11.507:667$076	— 420.776:351$948	— 473.331:871$151

BALANÇO

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Receita	168.269:557$240	1.112.159:165$837	1.880.646:233$752
Despesa	97.497:678$093	875.594:588$792	1.320.866:484$640
Saldo	70.771:879$147	236.564:577$045	559.779:749$112

Contadoria Central da Republica, em 14 de maio de 1928. — F. D'Auria, contador geral.

PERIODO ADDICIONAL

RECEITA

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Arrecadada	8.895:327$042	72.907:758$818	113.532:717$418

DESPESA

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Realizada	3.235:492$359	300.867:183$720	315.643:677$326

BALANÇO

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Receita arrecadada	8.895:327$042	72.907:758$818	113.532:717$418
Despesa realizada	3.235:492$359	300.867:183$720	315.643:677$326
Differença	+ 5.659:834$683	— 227.959:424$902	— 202.110:959$908

Contadoria Central da Republica, em 14 de maio de 1928. — F. D'Auria, contador geral.

DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA NO EXERCICIO DE 1927

OURO	PAPEL	TOTAL — (Convertido o ouro a papel)
1.272:018$091	326.279:684$819	332.088:990$940

Contadoria Central da Republica, em 14 de maio de 1928. — F. D'Auria, contador geral.

EXERCICIO DE 1927

(Comprehendido o periodo addicional até 31 de março de 1928)

RECEITA

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Orçada	140.605:000$000	1.155.836:000$000	1.797.979:035$000
Arrecadada	177.164:884$282	1.185.066:924$655	1.994.178:951$070
Differença	+ 36.559:884$282	+ 29.230:924$655	+ 196.199:916$074

DESPESA

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Autorizada	109.005:346$068	1.296.370:940$740	1.794.198:356$281
Realizada	100.733:170$452	1.176.461:772$512	1.636.510:161$966
	— 8.272:175$616	— 119.909:168$228	— 157.688:194$260

BALANÇO

	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL — Conversão
Receita arrecadada	177.164:884$282	1.185.066:924$655	1.994.178:951$170
Despesa realizada	100.733:170$452	1.176.461:772$512	1.636.510:161$966
	+ 76.311:713$830	+ 8.605:152$143	+ 357.668:789$204

Saldo orçamentario	357.668:789$204
Despesa extra-orçamentaria	332.088:990$940
	25.579:798$264

Contadoria Central da Republica, em 14 de maio de 1928. — F. D'Auria, contador geral.

COMMUNICADOS

Deputado Bento José de Miranda

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os representantes do Estado do Pará na Camara da Republica, sinceramente consternados com o fallecimento do seu presado collega DEPUTADO BENTO JOSE' DE MIRANDA, mandam celebrar missa de 7º dia pela sua alma, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, e para assistir a essa cerimonia convidam os parentes e amigos do saudoso extincto.

Rosa de Jesus Rodrigues Campos

(FALLECIDA EM PORTUGAL)
(*Povoa de Varzim*)

✝ Albino Rodrigues Campos, esposa e filhos, Vicente Rodrigues Campos, esposa e filhos, Francisco Rodrigues Campos, esposa e filhos, profundamente magoados com o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó D. ROSA DE JESUS RODRIGUES CAMPOS, em Portugal (Povoa de Varzim), agradecem a todas as pessoas que os confortaram por meio de telegrammas, cartas e visitas pessoaes e convidam para a missa de setimo dia, que terá logar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã sabbado 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, cuja presença antecipadamente agradecem.

General Dr. Alfredo Julio de Moraes Carneiro

✝ Jardelina Araujo de Moraes Carneiro, capitão Firmino Fernando de Moraes Carneiro, senhora e filhos, tenente Lauro de Moraes Carneiro (ausente) Candida, Maria Angelica, José e Jardelino, Ambrosina de Moraes Mattos e filhos (ausentes), communicam aos parentes e pessoas de amizade que a missa de setimo dia pelo fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio general Dr. ALFREDO JULIO DE MORAES CARNEIRO, será rezada amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Rosa de Jesus Rodrigues Campos

(FALLECIDA EM PORTUGAL)
(*Povoa de Varzim*)

✝ Albino Campos & Cia., penalisados com o fallecimento da progenitora do seu chefe, D. ROSA DE JESUS RODRIGUES CAMPOS, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, cujo acto terá logar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, para a qual convidam todos os seus amigos.

Mario Espinola

CAPITÃO DE FRAGATA

✝ A viuva e demais parentes do capitão de fragata MARIO ESPINOLA convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que fazem celebrar amanhã, sabbado, 27 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Capitão Ulysses Martins

✝ Viuva Ignez Martins, filhos e noras convidam parentes e amigos a assistir á missa de 6 mezes, amanhã, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, no Andarahy. Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse acto religioso.

"A NOITE" MUNDANA

VISÕES DE HOJE

Era uma creaturinha deliciosa, com as saias muito curtas, os labios carminados, as faces coloridas, os cabellos "á la homme". Quando atravessou a plataforma da "gare", todos os olhares se fixaram em sua graciosa silhueta. Tomou o trem. Em certa estação, ao descer, um sympathico rapagão, de largos hombros e um metro e noventa de altura, abraçou-a, carinhosamente, beijando-a repetidas vezes:

— Querida avósinha! exclamou effusivamente. Eu já estava inquieto, pensando que te tinhas perdido!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: A senhorita Cantanilla Mauricio da Rocha, irmã do pintor Virgilio Mauricio; a senhora Alice Sayão de Carvalho Araujo, Exma. esposa do Dr. Carvalho Araujo, ex-director da E. F. C. B.; o Dr. Raul Bergallo, medico legista da Policia; a senhora Maria da Gloria Franco Teixeira, Exma. esposa do Sr. Floriano B. Teixeira; a senhorita Almerinda Marini, filha do senhor Julio Marini.

—— Faz annos hoje a graciosa menina Edith, filhinha do Sr. Manoel Perez, negociante desta praça e de sua consorte, D. Olga Perez.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Yvette, filha da Exma. viuva Cintra, irmã de nossos companheiros de trabalho Waldemar e Flavio Cintra.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje occorre, receberá muitas provas de carinho a encantadora menina Lelia, filha de nosso companheiro de redacção Dias da Cruz, e alumna distincta da Escola Silva Jardim.

—— Faz annos hoje o commendador Antonio Augusto de Vasconcellos, do alto commercio desta praça.

—— Passa hoje, o anniversario natalicio do tenente Rodolpho Evaristo de Oliveira, funccionario da thesouraria da Policia Civil.

—— Receberá amanhã muitas homenagens por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Orlando Guimarães, clinico de renome nesta capital.

—— Faz annos amanhã a senhora Licinia Soares de Freitas Tati, Exma. esposa do advogado Dr. Bellarmino Tati, nosso collega de imprensa.

—— Festeja amanhã a data do seu anniversario natalicio, o capitão de corveta Raul Elysio Daltro, commandante do contra-torpedeiro "Amazonas".

—— Por motivo de sua data natalicia, que hontem transcorreu, foi muito felicitado o Sr. Constantino Ribeiro, capitalista.

—— Por motivo de sua data natalicia, que hontem transcorreu, foi muito felicitado o Sr. Constantino Ribeiro, capitalista.

—— Festejou hontem, a passagem de seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Ilza Ferreira de Pinho, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do Dr. Attila de Pinho, advogado.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. João Martins, do alto commercio, e sua esposa, Dona Giannita de Paula Pessôa Martins, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Lucia

FESTAS

E' amanhã, 27, que se realisa, nos salões do Club Central de Nictheroy, a "soirée" que este club dedica ao seu congenere, o Club São Christovão, veterano centro de mundanismo carioca.

Os socios desse club e suas familias, mediante a apresentação de sua carteira social, tomarão parte na referida "soirée", e os do Club Central, terão ingresso com o recibo n. 10. Tocará a excellente jazz Oito Batutas.

—— Realisa-se, amanhã, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, mais uma das suas "Horas artisticas", na qual tomam parte senhoras e senhoritas laureadas pelo Instituto Nacional de Musica. Eis o programma:

1º — Piano — Chopin, Scherzo op. 23-2-A.
2º — Piano — Listz, Reve d'amour, n. 3, nocturno.
3º — Canto — Verdi, La Traviata; Di Provenza il mare il soul — A.
4º — Canto — Araujo Vianna, Maria, romance — B.
5º — Canto — Rosinha de Mendonça, O poder do sonho — A.
6º — Canto — Carlos Gomes, Lo Schiavo, romance do 1º acto — B — pela professora soprano dramatico D. Lygia Salgado, e ao piano, a professora D. Rosinha de Mendonça.
7º — Violino — I. S. Scendsen, romance op. 26 — A.
8º — Violino — Franz Drdla, Souvenir — B — pelos professores Jean Chevalier de Maresaul, e ao piano, A. de Campos.
9º — Carlos Gomes — Grande fantasia para flauta, violino e piano, pelos Srs. Eugenio, Armando Martins e José Luiz Barbosa Cavalcanti.
10º — Canto — Puccini, Che gelida manina da Bohemia, pelo tenor Sr. Mario Osorio.
11º — Canto — Puccini — Si mi chiamo Mimi, da Bohemia, pela soprano Sra. Aida Avelães.
12º — Canto — Verdi, Caro nome, do Rigoletto, pela soprano professora Sra. Margarida Simões.
2ª parte — 1º — Violino — Wieniawski — La legenda op. 17 — A.
2º — Violino — Keller Bela, La fils de la Band, op. 134 — B.
3º — Canto — Rosinha de Mendonça, O teu olhar — A.
4º — Canto — Provezi, O canario — B — pela soprano professora Sra. Margarida Simões, e ao piano, a professora D. Rosinha de Mendonça.
5º — Flauta — Doppler, Valsa de bravura, duetto de flauta e piano, pelos Srs. Carlos Martins e Mario Camara.
6º — Canto — Barroso Netto, Canção da Felecidade — A.
7º — Canto — A. Tavares, Amapola, pelo Sr. Luiz Bernardes.
8º — Canto — Che papusaoi!, tango argentino — A.
9º — Canto — Esta noche me emborracho, tango — B — pelo Sr. Antonio Gomes.

Terminará este espectaculo com uma parte dansante, que se prolongará até a 1 hora de domingo.

ALMOÇOS

Os amigos e admiradores dos Drs. Virgilio de Oliveira, Jayme Campos, Adauto de Assis e Henrique Carpenter, em signal de regosijo por suas recentes nomeações para inspectores dentarios escolares, offerecem-lhes um almoço, em breves dias, estando a lista de adhesões, na Casa Merino, á rua do Ouvidor n. 163.

VIAJANTES

Regressou hontem, do Estado de Minas o Sr. Abeilard de Oliveira.

—— Para elaborar a reforma da instrucção publica, do Estado, parte hoje, a bordo do "Pará", para Pernambuco, o Dr. A. Carneiro Leão, ex-director da Instrucção Publica deste Districto.

ENFERMOS

Aggravaram-se, infelizmente, os soffrimentos do Sr. João Conrado Silveira de Niemeyer, chefe de secção aposentado da E. F. C. B., que se acha enfermo ha varios dias.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Será resada, quarta-feira proxima, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa em acço de graças pelo restabelecimento do Dr. Americo Caparica, que até bem poucos dias guardou o leito, gravemente enfermo.

A missa, que se revestirá do maximo brilhantismo, será mandada resar por um grande grupo de amigos e clientes do distincto operador.

MISSAS

Com grande assistencia, celebrou-se, hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia em suffragio da alma da senhorita Nair de Carvalho Lemgruber, filha do Sr. Fidelis Lemgruber, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, neta do fallecido commendador Antonio Pereira de Carvalho e sobrinha do conhecido clinico Dr. Julio Mirabeau.

—— Por alma do saudoso deputado federal paráense Dr. Bento José de Miranda, resam-se missas de setimo dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, sendo uma no altar-mór, encommendada por sua familia, e outra, no altar do S.S. Sacramento, mandada celebrar pela bancada paráense.

Movimento da Inspectoria de Vehiculos

Multas impostas por diversas infracções

Estão intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, por terem sido multados, os chauffeurs dos carros em seguida mencionados:

No dia 22:

Por desobediencia ao signal para acenderem as lanternas — Om. 13 — Om. 15 — Om. 16 — Om. 37 — Om. 135 — Om. 288 — 383 — 1937 — 8029 — 8106.

Por excesso de velocidade — Om. 20 — Om. 174 — Om. 176 — Om. 196 — Om. 213 — Om. 317 — I. A. E. 7 — 27 Exp. 80 — 560 — 879 — 1154 — C. 1813 — C. 1839 — 2389 — 2474 — 3177 — Caminhão 3323 — 3389 — C. 3516 — C. 3971 — C. 4048 — 4115 — 4171 — 7038 — 7390 — 7464 — 7777 — 7828 — 8032 — 9261 — 9791 — 10002 — 10038 — 10372.

Por não diminuir a marcha em cruzamento — Om. 22.

Por parar em logar não permittido — Om. 150 — Om. 292 — Om. 803.

Por descarga livre — Om. 153 — C. 115 — Caminhão 271 — — C. 375 — 579 — 1235 — C. 1433 — C. 2070 — 5397 — 5125 — 6992.

Por resistencia ás ordens de serviço — Om. 178 — Om. 266 — Om. 320 — S. Paulo, 4291 — 5012.

Por estar contra a mão — C. D. 33 — 1250 — 7771 — 9256 — C. 130.

Por desobediencia ao signal — T. A. E. 12 — Exp. 14 — Bond 230 — 340 — 1550 — 2538 — 2904 — 3131 — 3140 — 3352 — C. 3658 — 5832 — 6618 — 6651 — 7119 — 7166 — C. 2610.

Por estacionar em logar não permittido — 797 — 1576 — 2785 — 5092 — 6511 — 6721 — 6748 — 6902 — 7770 — 7894 — 7902.

Por interromper o transito — 799 — 8268.

Por falta de sello municipal na placa — C. 370.

Por parar entre bonde e meio-fio — T. 1945 — 5013 — 5865 — 8860 — 9048 — 10066.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalisado — 2334.

Por transportar passageiros — C. 2948.

Por estacionar em curva — 3901 — 9512.

Por circular para angariar passageiros, 4572.

Por abandono — 5315 — 8511 — 9037.

Por excesso de buzina — 5829 — 8900.

Por formar em linha dupla, 6105.

Por dar marcha á ré — 7499.

Um engenheiro naval atropelado

Na rua Dias da Cruz, pela manhã, hoje, um auto atropelou o engenheiro naval Leopoldo Bozisio Anotti, de 68 annos, viuvo, residente á rua Riachuelo n. 281, que recebeu uma contusão na cabeça. A Assistencia do Meyer medicou-o.

Luto pela morte de notavel magistrado boliviano

LA PAZ, 26 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou um projecto declarando o dia de hoje de luto nacional, por motivo do fallecimento do Juiz do Supremo Tribunal, Dr. Manoel Cossio.

Uma pescaria feliz do "Piraúna"

Mas, as nossas "feiras-livres" não tiveram peixe dessa maré

O "Piraúna", navio pesqueiro escola da Confederação dos Pescadores, chegou, hontem, a nossa bahia depois de uma feliz pescaria em mar alto. Trouxe a seu bordo quarenta toneladas de peixe fino, como o xerne, a garoupa e outros pescados de mar grosso e grande quantidade de camarão.

As feiras de peixe, os mercados das classes pobres, menos favorecidas de recursos, deveriam lucrar grandemente com os resultados dessas pescarias, sendo sabido, como é, que é esse um dos fins da Confederação dos Pescadores, razão por que foi creada e goza de favores especiaes do governo.

Hoje, no entanto, fomos informados de que todo pescado, ou a sua maioria, adquirido nessa maré, teve fim diverso daquelle que se lhe devia dar. Não foi o peixe vendido directamente pela Confederação ao grande publico das feiras, o que a ser verdade, constitue grave irregularidade e isso redunda em prejuizo para os nossos pescadores, na defesa dos quaes deve sempre estar a Confederação. Seria uma concorrencia desleal aos pescadores das nossas colonias.

Registamos o caso na sincera convicção de que acontecimentos dessa natureza só se verificar á revelia da digna directoria da Confederação dos Pescadores á frente da qual está um dos mais distinctos officiaes da nossa Marinha de Guerra e que tão relevantes serviços já tem prestado ás nossas patrioticas colonias de pesca.

O "Piraúna", inda hoje, se encontrava atracado ao cáes do Lloyd Brasileiro.

O M. 25 descarrilou

O trem M. 25 quando passava pelo kilometro 1.006, proximo á estação de Engenheiro Navarro, soffreu o descarrilamento do carro 168 V. M., resultando ficar as linhas impedidas durante quasi tres horas. O M. 26 teve que fazer baldeação, e por isso atrazou-se duas horas e meia, e o M. 25 só poude deixar o local depois de tres horas.

A Central do Brasil teve sciencia do occorrido por telegrammas da estação de Engenheiro Navarro.

O PARTIDO DEMOCRATICO E "OS INCENDIARIOS DA EUROPA"

Na freguezia do Engenho Velho realisou-se, hontem, á tarde, um comicio de propaganda á candidatura do candidato a intendente pelo Partido Democratico. Havia muita gente quando pediu a palavra o Sr. Roberto Moreira, que disse mais ou menos o seguinte:

"Senhores! O Brasil atravessa neste momento os seus mais difficeis dias na vida politica. Estamos em vesperas de eleições e precisamos limpar a nossa representação legislativa da cidade para que não nos venha acontecer o que acontece á Russia, como podeis vel-o no film "Os incendiarios da Europa", presentemente em exhibição no Theatro Lyrico. Senhores! Ide todos ver o que foi o fim do feudalismo russo, o que nos espera — o cháos! Ide ver o que significa bolshevismo! Senhores, é preciso, custe o que custar, combater esta praga que invade o universo! Ide, senhores, todos, assistir "Os incendiarios da Europa", no Lyrico, para que tenhaes a melhor de todas as lições, afim de que cada um cumpra o seu dever!"

Assim terminou o orador e aqui deixamos registada esta nota para mais uma vez chamar a attenção de nossos leitores sobre a soberba e monumental pellicula "Os incendiarios da Europa", do "Programma Kaufmann", presentemente em exhibição no Theatro Lyrico. OOO

OS SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO NO DERBY CLUB — Com a abertura das cotações estão favoritos, para a corrida de domingo, no Hippodromo do Itamaraty, os parelheiros: Itan, Fedelho e Tentação; Patuscada e Aldeano; Calliope e Hebreu; Dogma e Valete; Desejado, Carolino e Prosa; Dark Eyes e Epopéa; Lulito e Hindu'; Estylo e Ravissant.

INSCRIPÇÕES NO JOCKEY CLUB — Na secretaria do Jockey Club serão encerradas, amanhã, ás Inscripções complementares ao programma da corrida de 4 de novembro, no Hippodromo da Gavea. Como prova principal será disputado o Grande Premio Imprensa.

DIVERSAS — Reapparece domingo ainda um pouco cheia a egua Dark Eyes.

—— Está em boas condições de entrainement a egua Calliope.

—— Mercador será dirigido pelo aprendiz A. de Carvalho.

—— Para a corrida de 30 do corrente no Jockey Club jogaram em Kipper.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

O ENCONTRO ENTRE CARIOCAS E CAPICHABAS — Depois de amanhã, serão iniciados os jogos da zona centro, do actual Campeonato Brasileiro, com a realisação da partida entre cariocas e capichabas.

A partida em questão, a julgar pela excellente constituição da equipe capichaba, que ainda no anno transacto cumpriu excellente performance, promette ser interessante, com perspectivas de equilibrio, uma vez que, a constituição do nosso scratch é deficiente.

O jogo será disputado no stadio do Fluminense, precedido de uma preliminar entre o S. Paulo-Rio e o Engenho de Dentro.

A ESCALAÇÃO OFFICIAL DO SCRATCH CARIOCA — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, estando marcado para amanhã, domingo 28, o primeiro jogo desta associação, no Campeonato Brasileiro de Football, com a representação da Liga Sportiva Espirito-Santense, foi escalado o combinado abaixo que representará a Amea no referido jogo:

Amado — Pennaforte e Helcio; Nascimento — Fernando e Fortes; Paschoal — Nilo — Moacyr — Arthur e Sant'Anna.

Reservas: — Jaguaré — Francisco Gonçalves — José Luiz — Hermogenes — Floriano — Pamplona — Gilberto — Ladislão — Vicente — Florencio e Theophilo.

A esses amadores escalados a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento no proximo domingo, 28 do corrente, ás 14 horas, no Stadium do Fluminense F. C.

OS CAPICHABAS CHEGAM HOJE — Deverá chegar hoje, á noite, a delegação sportiva do Espirito Santo, chefiada pelo nosso prezado collega de imprensa Alfredo Sarlo.

A delegação vem assim constituida:

Presidente, Alfredo Sarlo; secretario geral, Eurico de Aguiar Salles; secretario, Alcindo Gonçalves; thesoureiro, Affonso Sarlo; auxiliar de thesoureiro, José Euclydes Gráu; jornalista, Alarico Cabral, do "Sport" director technico, Juan Carlos Bertoni.

Jogadores: Alcides, Alvarenga, Chinez, Medina, Araujo, Milton, Bezerra, Agricola, Paixão, Marcondes, Amaro, Octavio, Pinto, Amaury e Sarlinho.

A TABELLA DAS PRELIMINARES — A C. B. D. resolveu realisar encontros entre os quadros dos clubs da 2ª Divisão, como preliminares do 6º Campeonato Brasileiro de Football.

A C. B. D. desejava que as nove principaes esquadras da divisão secundaria tomassem parte nas alludidas preliminares, mas, as provas do Campeonato Brasileiro que serão realisadas nesta capital não comportam tão elevado numero de preliminares, razão pela qual serão levadas a effeito sómente seis provas.

Portanto, vão ser contemplados com a honraria os seis primeiros collocados no torneio da 2ª Divisão.

As preliminares em questão são as seguintes:

Dia 28 de outubro — São Paulo-Rio x Engenho de Dentro.

Dia 4 de novembro — Everest x River.

Dia 15 de novembro — Vencedor do 1º encontro x Bomsuccesso.

Dia 18 de novembro — Vencedor do 2º encontro x Carioca.

Dia 25 de novembro — Vencedor do 3º encontro x Vencedor do 4º encontro.

Dia 2 de dezembro — Seleccionado da Liga Brasileira x Seleccionado da 2ª Divisão.

O TORNEIO DOS 3ºs QUADROS — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o presidente, approvando a proposta do director geral do torneio dos terceiros quadros de football, na fórma do artigo 18 do regulamento respectivo, resolveu fazer realisar no proximo domingo, 28 do corrente, no campo do C. R. do Flamengo, com inicio marcado para ás 10,30 horas, os dezesete minutos restantes da segunda competição, na melhor de tres, que deixaram de ser effectuados no domingo ultimo, 21 do corrente, por haver o juiz suspenso a competição, prevalecendo para a continuação desse tempo o score obtido até o momento da suspensão, 0x0. Para juiz foi designado o Sr. Gilberto de Almeida, do S. Christovão A. C. Em caso de necessidade, a terceira partida será realisada então no dia 4 de novembro, domingo. Como prova preliminar do restante tempo da competição, Vasco x Botafogo, será levado á effeito um jogo amistoso entre os terceiros quadros do C. R. do Flamengo e do America F. C., cujo inicio será ás 9 horas, e sob a actuação do Sr. Carlos de Carvalho, do quadro official de Juizes do Confiança A. C.

CAMPEONATO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO — Será realisado, depois de amanhã, á tarde, no campo da rua Paysandú, o torneio initium dos nove team de football dos socios aspirantes e escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, os quaes disputarão o campeonato organisado pelo campeão de terra e mar.

Essa festa intima, terá cunho altamente sympathico, pois será em homenagem ao Dr. Faustino Esposel, vice-presidente em exercicio, e sua Exma. Sra. D. Odette Esposel.

Tambem outro facto, augmentará o brilhantismo desse certame, será a apresentação aos jovens rubro-negros da senhorita Jenny Sauer, eleita madrinha dos aspirantes flamengos.

A tarde sportiva de domingo será iniciada pelo Dr. Faustino Esposel, que fará a referida apresentação e fará uma ligeira allocução aos aspirantes e escoteiros.

A seguir, usará da palavra um deste ultimo, para, em nome dos seus companheiros, saudar os homenageados, tendo logar depois do inicio do torneio, cujos jogos são os seguintes:

1º match — Teams Dr. Faustino Esposel x Madame Mayrink Veiga.

2º match — Teams Ral Serpa x Rollim Pinheiro.

3º match — Teams Edgard Vasconcellos x Julio Santos.

4º match — Teams Julio Furtado x Santos Jacyntho.

5º match — Team Castello Branco (by) x Vencedor do 1º match.

6º match — Teams vencedores dos 3º e 4º matches.

7º match — Teams vencedores dos 2º e 5º matches.

8º match — Teams vencedores dos 2º e 7º matches (final).

Aos vencedores do Torneio serão offerecidas lindas medalhas e alguns brindes da Perfumaria Vibert.

—— O primeiro jogo da tarde será realisado ás 14 horas, não havendo tolerancia.

O encarregado da secção, solicita o comparecimento pontual, sob pena de exclusão definitiva dos faltosos, de todos os jogadores, ás 13 horas, no campo do club, devendo os mesmos trazer calção, meias e shooteiras.

TORNEIO INTERNO DO RIVER F. C. — São convidados, pela directoria, os Srs. membros da commissão elaboradora do regulamento deste torneio a se reunirem, amanhã, sabbado, ás 20 horas.

O JOGO DE AMANHÃ ENTRE O BANCO HYPOTHECARIO E O A. A. BANCO DO BRASIL —Esta partida que deverá ser realisada no campo do Botafogo F. C., gentilmente cedido a esta Federação, marcará um verdadeiro successo, pois que é já sobejamente conhecido o valor das esquadras contendoras que, veteranas nas lides sportivas commerciaes, quando se encontram, o fazem, attestando cada vez mais a comprehensão exacta que tem do sport.

Servirá de juiz, o Sr. Arthur Ribeiro Rosado, do Leopoldina Railway A. A., e representará a Federação o Sr. Manoel Simões Filho, do Banco Germanico F. C.

CAMPEONATO ACADEMICO DE FOOTBALL

A SUA REALISAÇÃO AMANHÃ NO STADIUM DO FLUMINENSE — OS CONCORRENTES — A HORA DO INICIO DOS JOGOS — OS PREMIOS — Realisa-se amanhã, definitivamente, no stadium do Fluminense, a disputa do campeonato academico de football, que fôra transferido por motivo do mão tempo. Tomarão parte no mesmo certame todas as escolas superiores desta capital.

Ha tres annos que esse torneio não se realisava. A Federação Academica resolvendo agora fazer disputal-o, entregou a sua organisação á Academia de Commercio, que, dispondo de pessoal competente, muito concorrerá para o seu exito.

Nos circulos universitarios ha grande espectativa em torno do resultado da competição, esperando-se grande assistencia ás provas marcadas.

Tendo sido especialmente convidados, deverão comparecer o Reitor da Universidade e outras altas autoridades, o que sem duvida muito concorrerá para dar maior realce á festa.

OS JOGOS — O torneio será iniciado ás 14 horas e se prolongará até á realisação do setimo e ultimo match.

A tabella dos jogos é a seguinte:

Primeiro jogo — A's 14 horas — Escola de Guerra x Faculdade de Medicina;

Segundo jogo — Faculdade de Direito x Escola Naval.

Terceiro jogo — Academia de Commercio x Escola Polytechnica.

Quarto jogo — Escola Nacional de Bellas Artes x Escola de Agricultura e Veterinaria.

Quinto jogo — Vencedor do primeiro jogo x vencedor do segundo jogo.

Sexto jogo — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo.

Setimo jogo — Vencedor do quinto x Vencedor do sexto jogo.

Na parte technica o torneio será nos moldes do initium da Amea, com 20 minutos de duração para cada jogo.

OS PREMIOS — Ao team victorioso será offerecida uma rica taça e aos seus componentes, medalhas de prata. Os jogadores do team vice-campeão, receberão medalhas de bronze.

OS JUIZES — Para arbitrar as differentes provas, foram convidados os Srs. Edgard Gonçalves, Horacio Rhodes da Silva e Otto Gonçalves, todos pertencentes á Associação dos Referees, que aceitaram, gentilmente.

O PREÇO DAS ENTRADAS — Para os ingressos, foi estipulado o preço uniforme de 2$000.

A Federação Academica, cobrando preços tão baixos, quiz tornar accessiveis a todas as bolsas as localidades para esses jogos.

Entre os jogadores que vão tomar parte no campeonato, já conhecidos do nosso publico, figuram Amado, Milton, Balthazar, Fragoso, Pessoa, Ary, Chagas e Solon. São todos players de reputação firmada no football carioca e que, portanto, muito concorrerão para o brilhantismo dos jogos.

Tennis

GAVEA SPORT CLUB — A directoria communica aos associados inscriptos que no proximo domingo terá inicio o 1º torneio interno de tennis. A tabella de jogos será a seguinte:

28 de outubro — 7.30 — Luciano x Ricardo, juiz Carqueja; 9.30 — Mario x Carqueja, juiz Ricardo; 15 horas—Edmundo x Octavio, juiz Luciano; 16,30 — João x Quadros, juiz Octavio.

30 de outubro — 7,30 — Mario x João, juiz Quadros; 9,30 — Melton x Quadros, juiz João; 15 horas — Luciano x Edmundo, juiz Octavio; 16,30 — Ricardo x Octavio, juiz Edmundo.

1 de novembro — 7,30 — Carqueja x Luciano, juiz Mario; 9,30 — Mario x Melton, juiz Luciano; 15 horas — Edmundo x Ricardo, juiz Quadros; 16,30 — Quadros x Octavio, juiz Ricardo.

2 de novembro — 7,30 — Mario x Edmundo, juiz Octavio; 9.30 — Octavio x Melton, juiz Edmundo; 15 horas—Carqueja x Quadros, juiz João; 16,30 — Ricardo x João, juiz Carqueja.

4 de novembro — 7,30 — João x Luciano, juiz Melton; 9,30 — Melton x Edmundo, juiz Luciano; 15 horas — Quadros x Ricardo, juiz Octavio; 16,30 —Octavio x Carqueja, juiz Quadros.

11 de novembro — 7,30 — João x Octavio, juiz Carqueja; 9,30 — Melton x Carqueja, juiz João; 15 horas—Mario x Ricardo, juiz Quadros; 16,30—Quadros x Luciano, juiz Mario.

15 de novembro — 7,30 — Luciano x Mario, juiz Ricardo; 9,30 — Ricardo x Melton, juiz Luciano; 15 horas — João x Carqueja, juiz Edmundo; 16,30 — Edmundo x Quadros, juiz João.

18 de novembro — 7,30 — Carqueja x Edmundo, juiz João; 9,30 — João x Melton, juiz Edmundo; 15 horas—Luciano x Octavio, juiz Mario; 16,30—Mario x Quadros, juiz Octavio.

25 de novembro — 7,30 — Carqueja x Ricardo, juiz Luciano; 9,30 — Melton x Luciano, juiz Carqueja; 15 horas — João x Edmundo, juiz Mario; 16,30—Mario x Octavio, juiz João.

O TORNEIO DO BOTAFOGO F. C. — Estão marcados os seguintes jogos para amanhã, ás 15 horas: Simples — Nilo Murtinho x J. N. Gepp e Sydney Pullen x John Murray; ás 16 horas, H. E. Pullen x George Blunt e Lima Coelho x N. Barros.

Para domingo, 28, ás 9 horas — Duplas: Darcy e H. E. Pullen x Atlle e Hallwell e Floriano e Martins Ferreira x Mario Telles e Bouças; ás 10 horas: Simples — Mario Fontenelle x O. Portella e José Couto x Octacilio Guerra.

Os senhores jogadores deverão comparecer á hora marcada e terão quinze minutos de tolerancia, os quaes decorridos, darão a victoria W. O. ao que comparecer, caso não tenham dado aviso, por escripto, á secretaria, com antecedencia de 48 horas.

Os "handicaps" serão dados na occasião dos jogos.

O CAMPEONATO DO TIJUCA TENNIS CLUB — Com grande concorrencia, foram encerradas as inscripções do campeonato do presente anno, reunindo a prova de simples para cavalheiros 16 concorrentes e duplas seis. A Commissão de Tennis faz a seguinte escala para domingo e terça-feira, 30:

A's 8 horas — Campo n. 5, jogo n. 1 — Ignacio Louzada x Jayme Pereira.

A's 8 horas — Campo n. 3, jogo n. 2 — João Gomes x Oswaldo Paiva.

A's 8 horas — Campo n. 2, jogo n. 3 — Octavio de Azevedo x Pio Castagnoli.

A's 8 horas — Campo n. 1, jogo n. 4 — Rodolpho Tinoco Filho x Hermann Kiefer.

A's 9 horas — Campo n. 5, jogo n. 6 — Eduardo Andrade x Oswaldo Azevedo.

A's 9 horas — Campo n. 3, jogo n. 7 — José Queiroz x Antonio Moreira.

A's 10 horas — Campo n. 3, jogo duplas de cavalheiros, jogo n. 1 — Jayme Pereira e José Queiroz x Adolpho Justo e Herbert Mesquita.

Campo n. 5, jogo n. 5 — Martinho Ferreira x Alvaro Gomes Filho.

Campo n. 2, jogo n. 8 — Affonso Galcão x Cecil Cotton.

Campo n. 1, jogo n. 10 — Vencedores do jogo n. 4 x vencedores do jogo n. 2.

A's 11 horas — Duplas de cavalheiros — Campo n. 5, jogo n. 2 — Alvaro Gomes e João Gomes x Pio Castagnoli e Martinho Ferreira.

Campo n. 3, jogo n. 12 — Vencedor do jogo n. 8 x vencedor do jogo n. 7.

OS TENNISTAS BRASILEIROS, EM BUENOS AIRES — BUENOS AIRES, 25 — (A. A.) — A bordo do paquete "Duilio", chegaram, hontem, a esta capital, pela manhã, os membros da delegação de tennistas brasileiros, que vêm disputar, aqui, a "Copa Mitre". Vieram, hontem, pelo paquete italiano, os Srs. Marianno Procopio, chefe da delegação; Jorge Prado, secretario, e os tennistas Ricardo Pernambuco e Teixeira de Freitas Filho.

Pelo "Almanzora", deve chegar o jogador Nelson Cruz, que completa a delegação.

Basketball

NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — Realisa-se domingo proximo, ás 20 horas, no gymnasio do Fluminense Football Club os jogos do campeonato de basketball, promovido pela Federação de Escoteiros do Brasil, e ao qual concorrerá o team de escoteiros do tricolor. E' de prever o successo que vae alcançar a disputa desse campeonato, a julgar pela grande animação e enthusiasmo que reina entre os teams das diversas agremiações escoteiras que se inscreveram nesse certame.

Xadrez

COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O PRAIA CLUB E OS ACADEMICOS DE MEDICINA — Realisar-se-á na proxima quarta-feira, 31 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos, na séde do Praia Club (avenida Atlantica, 790), uma competição amistosa de xadrez entre as turmas representativas do Praia Club e do C. A. Academicos de Medicina.

O match está despertando grande interesse em ambos os clubs, jogando seis taboleiros, cujos jogadores serão sorteados na hora do inicio da competição.

Os academicos de medicina serão representados pela seguinte turma, cujo comparecimento pontual é solicitado pelo director da secção na data e hora acima mencionados: Walter Oswaldo Cruz, Fortunato Provincialli, Jurandyr Montenegro, Alberto Caravelli, Nicolino De Luca, Dhelio Rossi, Frederico Gusmão Lobo, Homero Ramos, Anisio Figueiredo, Arthur Wangler, João Gabriel da Costa e Raul Vieira Braga.

Pugilismo

CRESPO X PETER JOHNSON — Tavares Crespo e Peter Johnson vão medir forças, amanhã.

Crespo, conforme temos visto, está nas melhores condições possiveis, tem vencido todos os adversarios que se lhe têm anteposto e, por isso, é provavel a sua victoria sobre Peter; este, por sua vez, se tem preparado convenientemente,afim de poder reafirmar o seu valor ante os seus "torcidas", aliás, em grande numero, nesta capital.

O vencedor da luta Crespo x Peter Johnson lutará no proximo dia 17 de novembro, com o hespanhol Joe Walls.

Tiro

O 2º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO — A Confederação communica para os devidos fins, que o presidente desta Confederação, de accordo com o que determina o regulamento do Campeonato de Tiro, resolveu nomear a seguinte commissão, que sob a direcção do Sr. director de Desportos Terrestres, deverá dirigir o 2º Campeonato Brasileiro de Tiro, a realisar-se na primeira quinzena do proximo mez de novembro:

Coronel Jeremias Fróes Nunes (Directoria do Tiro de Guerra);

Dr. Afranio Costa (Associação Metropolitana de Sports Athleticos);

Capitão Dilermando de Assis (Federação Paranaense de Desportos);

Dr. Braz Magaldi (Liga Mineira de Desportos Terrestres);

Max Bonhorst (Federação Rio Grandense de Desportos);

Arthur Ferreira da Costa (Federação Catharinense de Desportos).

Remo

A COMPETIÇÃO GRAGOATA' X ICARAHY — Para a competição de depois de amanhã, entre Gragoatá x Icarahy, as directorias dos clubs promotores organisaram o seguinte programma:

Parte de natação — 1ª prova (8 horas)— "Dr. Alvaro Guerra" — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

Icarahy — José Vergara, Amory Jeolás e Cesar Machado.

Gragoatá — Armando Rodrigues, Luiz C. C. Castro e Daniel Barata.

2ª prova (8,10) — "Dr. Pio Borges" — 50 metros — Infantis, categoria fraca — Nado de costas.

Icarahy — Fernando Pacheco, Flavio Rangel e A. Parkinson.

Gragoatá — Geraldo Bezerra de Menezes, Jorge Fellows e Luiz Steele. Reserva, Arly Coutinho.

3ª prova (8,20) — "Capitão Giordano Bruno Pinto" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

Icarahy — Antonio Negreiros, Gastão Figueiredo e Angelo de Aguiar.

Gragoatá — Ignacio Bezerra de Menezes, João Bezerra de Menezes e Armando Rodrigues. Reserva, José Saldanha da Gama.

4ª prova (8,30) — "Dr. Manoel Ribeiro de Almeida" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

Icarahy — João Pedro T. Pereira, Caetano de Domenico e Rubem Shirt Vieira.

Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira, W. Wollner e Luiz de Almeida Teixeira. Reserva, Paulo Negreiros.

5ª prova (8,40) — "Dr. Pedro Tinoco do Amaral" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

Icarahy — Nuno Lomelino, Mauro Waddington e Ricardo Silva Araujo.

Gragoatá — Oscar Seabra, Gastão Sampaio Pereira e Luiz Valle Cardoso. Reserva, Sebastião Steele.

6ª prova (8,50) — "Dr. Alvaro Rocha" — 100 metros — Seniors — Nado livre.

Icarahy — Ernesto Mello, Antonio Negreiros e Orlando Moreira.

Gragoatá — Geraldo Mello, Pery Falcão e Francisco Watson.

Parte do remo — 1ª prova — "Dr. Joaquim de Mello" — Yoles a 8 remos — Novissimos sem victoria.

2ª prova (9,15) — "Sport Club Fluminense" — Canôes — Juniors.

3ª prova (9,30) — "Almirante Pinto da Luz" — Yoles a 8 remos — Novissimos — Qualquer classe.

4ª prova (9,45) — "Dr. Alvaro Neves" — Gigs a 2 remos — Juniors.

5ª prova (10,00) — "Presidente Manoel Duarte" (Honra) — Yoles a 8 remos — Novissimos — Qualquer classe.

6ª prova (10,15) — "Dr. Jayme de Faria" — Double-Scull — Juniors.

7ª prova (10,30) — "O Estado" — Yoles a 2 remos — Novissimos.

8ª prova — (10,45) — "C. R. Guanabara" — Giggs a 2 remos — Juniors.

9ª prova — "Sport Club Fluminense" — Canôes — Juniors.

10ª prova — "Almirante Pinto da Luz" — Yoles a 8 remos — Novissimos de qualquer classe.

Os juizes designados para a competição são os seguintes desportistas:

Juizes de saida — Angelo de Andrade e Waldomiro Peralta.

Juizes de chegada — Mauricio Bekenn e Edwin Chadwick.

Chronometrista — José Goulart.

Annunciador — Samuel Coller.

Natação

A ESCOLA NAVAL CONCORRERA' A FESTA DOS AQUATICOS — Os rapazes do Grupo dos Aquaticos, em seu programma sportivo, a ser levado a effeito no proximo mez, incluiram, no mesmo, uma prova de 400 metros, turma, a ser disputada entre os quatro annos da E. Naval.

Pelas Associações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — *Ensino primario* — Hoje, 26, ás 17 ½ horas, na séde da A. B. E. (rua Chile n. 23, 1º), curso do professor Nerêo de Sampaio, sobre "Methodologia do ensino do desenho".

Ensino domestico — Amanhã, sabbado, 27, ás 13 horas, na séde da A. B. E., curso do professor Dr. Americo Valerio sobre "Os cuidados de urgencia em medicina domestica".

SECÇÃO INEDITORIAL

A Empreza de Construcções Civis vae acabar

A noticia publicada hontem, pela *Gazeta de Noticias*, sob a epigraphe supra, é inveridica em seus termos, conforme apurámos devidamente, e foi publicada por um verdadeiro descuido da redacção, que, assim, a repelle completamente.

A *Empreza de Construcções Civis* é uma das companhias mais reputadas, sendo, hoje, seu liquidante e unico administrador o doutor Zeferino de Faria.

O facto unico que se verificou foi o julgamento de uma appellação, pelo Supremo Tribunal Federal, em acção reivindicatoria de pequenas áreas de terrenos no Morro da Babylonia e que, de modo algum, envolve ou affecta os terrenos situados na parte plana de Copacabana. A decisão proferida, cujo accordão ainda não foi lavrado, está, além do mais, sujeita a embargos.

(Reproduzido da "Gazeta de Noticias", do dia 26 de outubro de 1928).

COMMUNICADOS

Marechal Dr. Agricola Ewerton Pinto

A familia do marechal Dr. AGRICOLA EWERTON PINTO, representada por seus filhos Martha Ewerton Pinto, Bertha Ewerton Americano Freire e seu esposo, tenente Brasiliano Americano Freire (ausente) e filhos, engenheiro Octavio Ewerton Pinto, tenente Eugenio Ewerton Pinto, senhora e filhos, capitão-tenente Frederico Ewerton Pinto, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos os que compartilharam da sua dôr e convidam para assistir á missa de 7º dia, que, em sua intenção, será celebrada na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas.

José Ignacio Pereira Lima

Armando Lima e familia, Carlos Braga Afflalo e familia, Dr. Carlos Kerr e senhora (ausentes) e Dr. Francisco de Assis Faria e senhora (ausentes) agradecem a todos que se dignaram comparecer ao funeral do seu saudoso pae, sogro e avô JOSE' IGNACIO PEREIRA LIMA e bem assim áquelles que, por cartas, cartões e telegrammas lhes enviaram palavras de conforto, e participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega), segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Dr. Raymundo Floresta de Miranda

A familia do Dr. RAYMUNDO FLORESTA DE MIRANDA convida aos parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia, que, em intenção á sua alma, manda celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecida pelo comparecimento a esse acto de piedade religiosa.

Marechal Dr. Agricola Ewerton Pinto

Meanda Curty & Cia., profundamente penalisados com o passamento de seu socio commanditario e amigo marechal AGRICOLA EWERTON PINTO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas.

Alzira Barboza Vianna (Nênê)

(30º DIA)

Filhos, mãe, irmãos, cunhados e demais parentes convidam seus amigos a assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas de amanhã, 27 do corrente agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso.

André Augusto Chalréo

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de ANDRE' AUGUSTO CHALRE'O, fallecido em 21 do corrente, agradecem aos que compareceram ao seu enterro e convidam os seus amigos e demais parentes para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conde de Bomfim numero 987, ás 9 horas de amanhã, sabbado, 27 do corrente.

Henry Crashley

Maria Augusta Crashley, Pedro Crashley (ausente), Gipsy Crashley, June Crashley e Harry Crashley, viuva e filhos do finado, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que se celebrará amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Crissiuma Filho

Sophia Levintanos, tendo sido operada por este illustre medico e tendo ficado completamente boa, vem, juntamente com o seu irmão Salomão Rosental, trazer por este meio os seus mais sinceros agradecimentos.

Laura Ribeiro Trovão

Sua familia convida a todos os parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia, que será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

Benjamin M. Salgado Dias

2º ANNIVERSARIO

José Salgado convida todos os amigos de seu saudoso e inesquecivel pae BENJAMIN M. SALGADO DIAS para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será, celebrada amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

MUSICA

Celeste de Cerqueira cantará, amanhã, no Municipal

Acaba de chegar de Bello Horizonte, onde cantou no theatro Municipal, e, a pedido do presidente Antonio Carlos, no palacio do governo, a distincta artista D. Celeste de Cerqueira.

Celeste de Cerqueira é uma artista original. Ella se apresenta, em uma época de intenso cosmopolitismo, quando as formas mescladas de arte esmaecem em cada paiz suas manifestações espirituaes, por intermedio de motivos tradicionaes, daquelles que

Celeste de Cerqueira

trazem o calor originario da raça, sua primitiva expressão lyrica. "A lenda de D. Sancha", ballada em que caracteriza a sua esthesia, que define bem esse criterio e tem provado nos triumphos obtidos pela artista, que os velhos motivos continuam a fascinar os espiritos.

Dessa legenda singela, repassada de tão fina ternura poetica, a voz e a musica de Celeste Cerqueira fazem uma expressão de lyrismo de molde a arrebatar as mais exigentes sensibilidades.

A terra bahiana, tão fertil em creações de caracter tradicional, devemos o encanto dessa musa que nos traz a poesia pura, a poesia exhalada das proprias fontes da nossa raça.

Celeste de Cerqueira cantará no theatro Municipal, amanhã, ás 16 horas, durante os concertos symphonicos, com o concurso do maestro Braga, e o publico amante da boa arte poderá ouvir essa artista de virtudes raras em motivo tão profundamente espiritual.

Festa organisada pelo Club Fraternidade

Realisa-se amanhã, na Associação Christã Feminina, uma festa organisada pelo Club Fraternidade, na qual tomam parte as senhoritas: Violeta Cabral, Arminda F. Pinto, Tina Vitta, Maria Conceição Corrêa, Eunice Petralles, Sophia Winkler e Bluma Alaltz, E. Sprock, Ilka Bastos, Beatriz Constant, Iclêa Freixo, Clothilde E. O. Lemos, Consuelo Constant.

Chegou, da Ilha Grande, o destacamento naval, que foi á Argentina

Ao amanhecer de hoje, chegou ao nosso porto, o navio-auxiliar "Novaes de Abreu", que transportou da Ilha Grande para esta capital, o destacamento de fuzileiros navaes, que foi á Argentina com o cruzador "Rio Grande do Sul".

Os desapparecidos

Novos casos — Os que reapparecem

De casa de seu irmão, Francisco de Paula Gonçalves, á rua do Livramento n. 151, desappareceu, no dia 23, Clemencia de Paula Gonçalves, de côr parda, viuva, com 35 annos.

Clemencia, que soffre das faculdades mentaes, quando desappareceu, levou, em sua companhia, seu filho, Joaquim Alicio Gonçalves, com oito annos. Teme seu irmão que ella esteja perambulando pela cidade, soffrendo privações, pelo que pede o auxilio do "carioca-reporter" na descoberta do seu paradeiro.

No dia 22, Maria Celestina, com 78 annos, de côr preta, saindo de casa de seu genro, á rua Maria Eugenia n. 51, não mais voltou. Por este motivo o Sr. Mario Leão veiu á redacção da A NOITE pedir o auxilio do "carioca-reporter", na descoberta do paradeiro de Maria Celestina.

Precisa tambem dos auxilios do "carioca-reporter" Josina Maria da Conceição, empregada á avenida Paulo de Frontin numero 257.

No dia 22, desappareceu da casa em que está empregada, seu filho, Hugo Pedro, de côr parda e com sete annos de edade, não tendo do mesmo nenhuma noticia até hoje.

Em nossa edição de 24 do corrente noticiamos o desapparecimento da menor Helena, de onze annos, filha do Sr. Joaquim da Costa Pereira, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 157.

Hoje tivemos conhecimento do seu paradeiro. Helena, saindo da casa de seu pae, foi encontrada pela Sra. Maria Alves Lemos, residente á rua Coringa n. 63, em S. Christovão, a quem declarou que era orphã de pae e mãe. D. Maria, então, penalisada da sua sorte, levou-a ao juiz de menores, afim de obter permissão para tomal-a aos seus cuidados.

Sendo, porém, a noticia publicada pela A NOITE, resolveu procurar o pae de Helena, dando-lhe conhecimento do occorrido.

O Sr. Costa Pereira, que esteve em nossa redacção, hoje, disse-nos, que sendo viuvo e não podendo ter em sua companhia a sua filha, pediu ao Dr. Mello Mattos a internação da mesma num estabelecimento de ensino.

Da cidade de Pomba, Minas, escreve-nos D. Maria das Dôres Leite agradecendo os serviços do "carioca-reporter", pois, graças a este, descobriu o paradeiro, nesta capital, de seu filho Secundino Leite, cujo desapparecimento a A NOITE noticiou a pedido da mesma senhora.

D. Maria já se communicou com seu filho, estando, por isso, tranquilla, agora.

Em nossa edição de 10 do corrente, dando acolhida, de boa fé, a uma carta com a assignatura de America Ribeiro, noticiámos que a missivista queria saber noticias do Sr. Antonio Casemiro de Campos, com quem "tivera uma sociedade commercial e a quem, na liquidação, dizia ter lesado involuntariamente, razão pela qual queria embolsal-o como de direito".

Apurámos, agora, entretanto, que isso não passou de uma perversidade de algum individuo sem escrupulos, que se aproveitou do acolhimento dado sempre áquelles que se valem desta secção, tão util ao publico, para dar expansão a resentimentos ou odios mesquinhos.

A verdade sobre o caso é a seguinte: O Sr. Antonio Casemiro de Campos falleceu em 29 de fevereiro do corrente anno, num desastre de automovel, occorrido entre Bica, e Juiz de Fóra. Era elle socio da firma Ribeiro Campos & Cia., da qual fazia parte o Sr. Americo Campos (e não America Campos) tendo sido a liquidação feita judicialmente, após a sua morte.

OS CRIMES SENSACIONAES

Pistone será accusado pelo Dr. Borja de Almeida

S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOITE.) — Pistone, o cruel matador de Maria Féa, será accusado pelo Dr. Borja de Almeida, que para esse fim offereceu seus serviços profissionaes gratuitamente aos irmãos da victima. Seguiu já para Buenos Aires a procuração que a viuva Féa mandará assignada, outorgando poderes áquelle advogado para ser seu representante aqui, junto á justiça que julgará o criminoso.

Foram encontradas duas ossadas humanas, junto ao Monte Serrat, em Santos

S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOITE.) — Em Santos, junto á Santa Casa, foi encontrada uma ossada humana, limpa como se estivesse soterrada ha muitos annos. Continuando o trabalho, os operarios encontraram novo esqueleto.

Os esqueletos foram removidos para o cemiterio de Saboó. O local do achado macabro é junto ao Monte Serrat.

NOTAS DE ARTE

A natureza ainda é a grande inspiradora

O que nos diz Hugo Adami sobre as legitimas directrizes da pintura

Sua exposição na Escola de Bellas Artes

Hugo Adami é um pintor brasileiro, que acaba de chegar, depois de ter vivido cinco annos na Europa, visitando e frequentando "ateliers" e museus, produzindo uma série de telas maravilhosas, que trouxe para o Brasil. Fez exposição na capital paulista, que logrou um exito extraordinario, e, ha dias, inaugurou outra no Rio, nos salões da Escola de Bellas Artes, impressionando vivamente os nossos meios artisticos.

Em verdade, Hugo Adami é um grande pintor, de rica sensibilidade e propositos honestos. Seus trabalhos revelam o pesquizador infatigavel, que procura transpôr para as telas, em synthese profunda e serena, os objectos que interpreta, quasi sempre de numerosas difficuldades, dando aso a que se evidenciem suas optimas qualidades de pintor.

"Arenques defumados", quadro de Hugo Adami

Não se limita a este ou aquelle genero: se a figura o impressiona, tendo produzido um curioso auto-retrato, a natureza morta lhe é um motivo muito mais familiar, onde Hugo Adami, em realisações vibrantes, desvenda os difficeis segredos do assumpto. "Os arenques defumados" constitue, nesse ramo, uma das telas primorosas da exposição: os recursos technicos ahi se reunem, resultando uma pintura eminentemente pictorica.

Essa é, aliás, a tendencia de sua obra, que foge ás seducções agradaveis do decorativo, bem como á "maneira facil" de certos pintores.

Pintando casarios, compõe telas encantadoras, como a "Viella", o "Matinal" e "Villarejo toscano", para nos não referirmos egualmente á "Torres medievaes", onde as gradações da côr dizem bem da riqueza de sua palheta opulenta. Esta, variada e rica, é a consequencia natural do accentuado poder de observação do artista, que sabe encontrar na natureza a multiplicidade de tons que ella, de facto, encerra.

Não se póde deixar de alludir, embora de passagem, ao desenho n. 1, um primor de sensibilidade requintada, onde a linha torturada não é nada mais do que a espontanea fixação, real e verdadeira, das sinuosas constantes da fórma humana. A noção do volume é manifesta e é felicissima a comprehensão da carne.

No recinto de sua exposição, procuramos Hugo Adami. O pintor se fez acompanhar do jornalista Walther Barjoni, um encantado de sua arte. Ambos nos proporcionaram a mais agradavel das palestras, e, a titulo de entrevista, obtivemos, do pintor, as seguintes palavras:

"— Minha exposição no Rio de Janeiro, tem uma unica finalidade: apresentar-me perante o Brasil. Expuz em São Paulo, minha terra natal, em primeiro logar, por um motivo de ordem sentimental. Agora, appareço no Rio, desejoso de offerecer aos olhos dos meus patricios de todos os recantos do Brasil, que aqui labutam e vivem, o meu esforço de muitos annos de estudo e de observação em terras longinquas e em nossa terra. Era justo que eu viesse buscar, na capital do meu paiz, a opinião dos seus artistas e dos seus intellectuaes, para quem, quasi que exclusivamente, appareço. São Paulo foi prodigo de applausos para minha obra. Mas a cidade babilonica dos arranha-céos, por ser a minha cidade, talvez tenha sido generosa demais... Os seus jornaes e as suas revistas, num desprendimento que muito me commoveu, abriram as suas columnas ao acontecimento modesto que era a minha exposição. Artistas e amadores, durante um mez seguido, deram-me o prazer de sua presença quasi diaria. Os criticos estudaram, com dedicação carinhosa, a minha producção artistica, fazendo artigos que (deixe-me ser um pouco vaidoso) hão de marcar época nos annaes da critica de artes plasticas no Brasil. Dentre elles, desejo citar o de Mario de Andrade, espirito rutilo que o Brasil inteiro conhece e admira; o de Menotti Del Picchia, um dos nossos mais brilhantes criticos... E de outros e de tantos outros que seria fastidioso enumerar...

Mas o exito de minha mostra de arte em São Paulo, decerto, não póde interessar muito... Prefiro dizer-lhe alguma coisa da minha orientação esthetica e das intenções da minha obra que, em alguns espiritos, causou uma profunda surpresa...

E era natural que assim succedesse. Fui, como os meus collegas de geração, impressionista. Impressionista á maneira dos pintores de quinta ordem que nos visitam, infelizmente com tanta assiduidade... Quer dizer, tomara eu, e commigo toda a minha geração, do impressionismo adulterado de artistas mediocres, como têm sido todos os que visitaram o Brasil, o lado peor. A facilidade, o desleixo, a despreoccupação da fórma, e o colorido artificial, convencional, de receita... Pintavamos todos segundo uma receita e através de todos os preconceitos literarios de então que, mão grado nosso, ainda sinto vivos aqui no Rio de Janeiro, no anno da graça de 1928... A surpresa que a minha pintura causa aos que vêem tudo através de uma receita não admiro. Eu tambem quando não vira e não sentira e não comprehendera a grande pintura dizia as mesmas coisas. E deante de um quadro que não tivesse obedecido rigorosamente á formula da moda, tinha as mesmas expressões dos que hoje se referem aos meus quadros. E uma incomprehensão natural, logica, inevitavel.

Torna-se difficil convencer alguem, habituado a pensar com fórmas commodas e já feitas, de que a verdade de certas affirmações se deve buscar por intuição num contacto directo com as coisas e os phenomenos...

Tudo quanto está fóra de uma certa classificação, de uma certa crystalisação, do "já feito" e "já catalogado", impressiona, quasi sempre, de maneira desagradavel. E' preciso, porém, vencer o primeiro impulso de extranhesa, aprofundar mais, procurar comprehender.. Os que assim procederem chegam, por certo, a descobrir o que os outros não vêem. Mas, infelizmente, os nossos amadores, artistas e até criticos, deixam-se levar pela primeira impressão, que é a menos duradoira e a mais falsa. Uma obra de arte verdadeira, por via de regra, desagrada á primeira vista. Os que visitaram museus e galerias onde se encontram as maiores obras de arte da humanidade, devem ter presente no seu espirito esta verdade. Mas com o tempo, com o estudo, com a observação carinhosa é que se consegue penetrar no mundo maravilhoso da comprehensão da arte de verdade que resiste no tempo, seculos afóra...

A minha orientação tem sido a de todos os pintores que se preoccupam apenas de pintura. E, para livrar-me de todos os preconceitos de escola e literarios, estudei, com afinco, varios annos, os primitivos toscanos e, dentre os contemporaneos, os grandes impressionistas e Cézanne para chegar a esta conclusão: só o contacto directo e puro com a natureza póde dar-nos personalidade.

Se a nossa obra, executada dentro desse espirito, não agradar, é porque não temos as qualidades pictoricas necessarias, é porque, em summa, não somos artistas... Será, porém, sempre preferivel ser pessoal e mediocre, dentro desta verdade, do que ser brilhante, á custa de *pastiches* de grandes pintores ou através de receitas da moda...

Minha integração no ambiente se fez de tal modo que a censura de certos criticos redundou em elogio... Um delles disse que as paizagens da Toscana são "sombrias, funereas" e que as de Napoles são muito mais luminosas. Quem conhece as duas regiões da Italia percebe bem que fui, sem querer, elogiado... Egualmente as paizagens de São Paulo-litoral e de S. Paulo-interior não têm a mesma luz e esta, por sua vez, não se confunde com a da Italia. São maneiras de "sentir" a natureza, liberto de preconceitos literarios, como sou. Os que ainda estão vendados por formulas não podem, com certeza, comprehender como um quadro deva ser differente de outro... Elles querem que a obra de um artista obedeça rigorosamente á receita inventada por uma escola qualquer. Os que buscam a sua personalidade, esquivando-se de influencias nefastas, correm o perigo de não serem comprehendidos por espiritos geometrizados, mas têm a consciencia tranquilla porque fizeram obra de arte..."

Exposição Manoel Faria

E' amanhã, que o pintor Manoel Faria, inaugura a sua exposição, no Palacio do Lyceu de Artes e Officios, ás 16 horas.

Certo affluirá a esse pequeno certame, o elemento de "élite" que admira as feiras de arte.

O joven pintor, dedicou-se inteiramente á paizagem; e, como bom paizagista que é, reproduziu nas telas que vae expor uma série de recantos lindissimos da nossa cidade e arrabaldes.

Tres dessas obras foram recusadas pelo jury do Salão Official de Bellas Artes, deste anno, o que não as desmerece, em absoluto, considerando que, no genero, muita coisa peor figurou naquella mostra de arte.

Um festival no Gremio Onze de Junho

O Gremio Onze de Junho, a elegante sociedade riachuelense, realisa amanhã mais um festival de arte. O programma para esse festival, que é o 4º da série, está assim organisado:

1ª parte — Piano: Schumann a) Marcha Militar, b) Camponesa alegre, c) Chopin, Valsa Op. 64 n. 1. Senhorita Jecy Resende.

Bandolin: a) Valsa "Aracy", b) Estudo em ré maior. Sr. Francisco Netto.

Violoncello: a) "Dansa hespanhola", pelo autor; b) Massenet, "Elégie". Sr. Homero Dornellas.

Declamação: Olegario Mariano, "A Bohemia triste". Senhorita Amelinha Borges.

Violino: Rimsky Korsakof "Chant Hindú". Sr. Paulo Gutierrez.

Canto: a) Leopoldo Miguez, "Pelo amor"; b) Francisco Braga, "Virgens Mortas"; c) J. Brahms, "Serenata inutile". Senhorita Eneida Silva.

2ª parte — Piano: Liszt "Reve d'amour". Senhorita Oladéa F. da Silva Santos.

Declamação: Poesias. Sr. Walfredo Machado.

Piano: Moskowski, "Valsa em mi maior". Senhorita Oladéa F. da Silva Santos.

Flauta: Buchner, "Nocturno". Sr. Gabriel d'Almeida.

Canto: Verdi "Il Trovatore" (D'amor sull'ali rosee); b) Arrigo Boito "Mefistofeles" (Morte de Marguerite). Senhorita Eneida Silva.

Violino e flauta: — (Duetto) — Carlos Gomes, "Guarany". Srs. Paulo Gutierrez e Gabriel d'Almeida.

Declamação: Monologo recitado pelo conhecido e estimado actor brasileiro — Sr. Procopio Ferreira.

Violão: Tango, cantado pelo popular e esforçado actor brasileiro Restier Junior.

O concerto terá inicio ás 20 1/2 horas.

O ingresso será feito com a carteira de socios acompanhada do recibo n. 10.

Toda Quinta-Feira...

Ha gente que enriquece

Vão os concessionarios da Loteria de Santa Catharina pagar a um distincto sacerdote os 200 contos do dia 18 e já estão para pagar os 50 contos de hontem do n. 10.687, que pertence a pessoas residentes no Rio, como tambem os ns. 6.025, 13.778, 9.571 e 16.387, premiados, respectivamente, com 5, 2 e 1 conto de réis.

Uma vida de martyrios

Declarações do Dr. José Olegario de Abreu em resposta ás accusações de sua esposa

A proposito da nossa local de hontem, sob o titulo acima, em a qual a Sra. Margarida Teixeira fez graves accusações ao Dr. José Olegario de Abreu, de quem se acha desquitada, fomos, hoje, procurados pelo advogado accusado, o qual nos exhibindo farta cópia de documentos, fez as seguintes declarações:

— Não têm a menor procedencia as accusações a mim feitas pela minha ex-esposa, a Sra. Margarida Teixeira. Por sentença do juiz da 2ª Vara de Nictheroy, datada de 14 de maio de 1928, foi decretado o meu desquite com a Sra. Margarida Augusta Teixeira, tendo eu, pela referida sentença, obtido ganho de causa e ficado de posse do patrio poder sobre minha filhas menores Dulce e Semiramnis.

Apesar de desquitado — proseguiu o Dr. Olegario — quiz, por uma questão de humanidade, proteger ainda a minha ex-esposa. Comprei o predio n. 38, á rua Balthazar Lisboa, na Aldeia Campista, por escriptura de 7 de março do corrente anno, segundo posso provar com a certidão do Cartorio de Notas do 10º Officio, e colloquei-o em nome de minhas duas filhas, e nelle consenti que fosse residir minha ex-sogra, afim de não separal-as das filhas. Além do predio comprei, tambem, mobiliario novo, conforme recibos que tenho em meu poder.

A este gesto de generosidade, não correspondeu a Sra. Margarida, como devia, pois não só se descurou da educação das filhas, como tambem deu motivos a que agisse como agi. Esquecendo-se ella, da sua situação de simples "accommodada", pois que nem inquilina da casa era, principiou a induzir as filhas e a dar-lhes máos exemplos.

Por isso fui obrigado a, em petição dirigida ao chefe de policia, a qual tomou o numero 26.612, de 23 do corrente, pedir providencias para remover minhas filhas para o Collegio das Laranjeiras, afim de prover a educação das mesmas e furtal-as de presenciar escandalos de que é useira e veseira a minha infeliz ex-esposa. O facto da mesma procurar as redacções de jornaes e fornecer retratos seus e de suas filhas, dá, bem, uma demonstração de sua compostura de mãe. Digo veseira, porquanto a A NOITE, em 12 de outubro de 1926, estampando o retrato da mesma, por ella fornecido, publicou sob o titulo "Um caso rumoroso", uma noticia de um escandalo provocado por ella. Aliás, esse escandalo, acompanhado de retrato e da declaração de que tudo fizera por "espirito de vingança", foi, no desquite, objecto da sentença do juiz prolactor. D. Margarida envolveu, ainda, nomes de pessoas conceituadas para, falsamente, demonstrar que seu ex-marido era capaz da pratica da "chantagem", o que ficou provado, documentadamente, ser calumnia".

Proseguindo na sua exposição o Dr. Olegario de Abreu referiu-se ao facto de sua ex-esposa ter declarado ter elle vendido todos os predios de propriedade do casal, o que não é verdade, porquanto os predios a que se refere, ella, eram de sua legitima e exclusiva propriedade, como provou.

E a proposito de, na occasião do casamento, ser o Dr. Olegario de Abreu, "soldado de policia", explicou-nos, elle, que, "ainda nesse particular, aqui sua ex-esposa, com evidente má fé, tentando deprimil-o por isso, com o que não concorda, por julgar essa profissão tão honrosa quanto outra qualquer. "Eu vim — disse-nos — da Escola de Guerra, de onde fui desligado por me ter envolvido numa revolução. Ao invés de ir para o Exercito, completar o tempo de engajamento, fui para a Policia Militar donde sahi para a Faculdade de Direito, onde me formei, assim terminou o tempo, de serviço.

Por ultimo, disse-nos o Dr. Olegario de Abreu ser lamentavel que pessoas inexcrupulosas e incapazes de se apresentar façam da sua infeliz ex-esposa instrumento de perfidias, procurando, por intermedio da mesma, empolgar, como disse o juiz na sentença do desquite, o grande publico com gestos dramaticos e theatraes, se attribuindo o papel de victima.

Quanto á imputação que fazem á minha vida privada, tenho a dizer que pretendo casar-me com a mulher com que vivo (por sua vez, desquitada, que é uma mulher cheia de nobreza e de dignidade, logo que neste paiz se permitta aos desquitados assim proceder.

"Não raptei — terminou — minhas filhas como perversamente se fez acreditar, porque na qualidade de pae com direitos assegurados por lei não precisava commetter o crime de raptação.

Fui infeliz no gesto de nobreza e de cavalheirismo que tive para quem a lei me desobrigou de qualquer protecção.

Vou alugar o predio de onde retirei minhas filhas, para o que terei de mover acção no juizo competente e cuja renda será applicada em beneficio de suas proprietarias, as minhas innocentes filhas, victimas, como eu, dos desmandos dessa infeliz mulher sem compostura moral.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

No cemiterio de São Francisco Xavier — Judith, filha de Francisco Corrêa da Silva, rua Francisco Graça, s/n; Helena Diniz Carneiro, rua Tuyuty n. 105; Maurido, filho de Gumercindo José Ferreira, rua Major Avila n. 30; Antonio, filho de Waldemar Lopes Guimarães, rua Bella de São João n. 126; Astrolindo Soares (capitão), rua Cabuçú n. 95; Anacleto Alves Lima, Hospital Geral da Assistencia; Eugenia Brigida Mafalda, Hospital de São Sebastião; Manoel Ferreira, idem; Alexandre, filho de Humberto Carmo, rua Frei Caneca n. 328, casa XXIX.

— No cemiterio de São João Baptista — José Joaquim Pinheiro Machado, rua Cosme Velho n. 233; Manoel Ribeiro, Hospital Hahnemanniano; Laurinda, filha de José Rodrigues, rua Julio do Carmo numero 53, casa VIII; Nazareno de Jesus, filho de Maria Modesta, praia Funda e Tertuliano Francisco Alves, necroterio do Instituto Medico Legal.

— No cemiterio do Carmo — Alzira Mello Bastos de Vicenzi, Hospital de Prompto Soccorro.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Lygia, filha de Manoel Gomes de Andrade, fallecida á rua Santa Alexandrina n. 23, de onde sairá o enterro, ás 14 horas, e Alzira, filha de José Tavares, cujo obito occorreu á rua Hilario Gouvêa n. 32, realisando-se o enterramento ás 15 horas.

Vandervelde em São Paulo

Depois de visitar varios logares, foi recebido pelo presidente do Estado

S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOITE.) — O Sr. Emil Vandervеld, acompanhado de sua esposa, chegou aqui de automovel, hontem, ás 17 horas, tendo sido hospedado a expensas do governo do Estado no Esplanada Hotel.

Vandervеld visitou hoje, ás oito horas, a Penitenciaria; ás 10 horas, o Instituto Butantan; ás 15 horas foi recebido pelo presidente do Estado, no palacio dos Campos Elyseos.

Entrevistado por um matutino, o illustre estadista declarou que vem ao Brasil a passeio e não em propaganda de seus ideaes. Não se externa sobre assumptos sociaes, recusando-se a falar do socialismo ou da actual situação politica européa. São questões essas, disse elle, de que tratará breve um livro que publicará.

Manifestou grande contentamento em visitar a Penitenciaria, pois a questão criminal o preoccupou muito quando era ministro da Justiça.

Falleceu no Prompto Soccorro

Já em estado de coma, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada pela Assistencia, uma mulher de côr preta, apparentando ter 45 annos de edade. Tratava-se de um caso de hemorrhagia cerebral e a enferma fôra apanhada na casa n. 73 da rua Luiz Guimarães. Hoje, a desconhecida falleceu naquelle hospital e o corpo seguiu para o Necroterio.

Dois jornaes de Belgrado apprehendidos

BELGRADO, 26 (H.) — As edições de hoje dos jornaes "Politika" e "Vreme" foram apprehendidas por determinação da policia visto conterem declarações consideradas perigosas á ordem publica.